

PREÇO DO
R\$ 0,30
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,50

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 13 DE MAIO DE 1999

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.100

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua Babalena, 84 - Centro/Aracaju
Fone: (079) 211-2145 - 224-8810

DÓLAR
COMERCIAL R\$1,0550
PARALELO R\$1,8600
TURISMO R\$1,00

POUPANÇA
TR - (079) 211-1147
TEF - (079) 211-1147
POUPANÇA em 12/98 1,1296%

OURO
Gramo pelo BMLF a R\$ 14,85
Queda de 0,34%
Onça em queda

TELEFONE
(079) 211-8833
FAX 211-8808
Fax comercial (079) 211-8833

JUROS
CDB-28/87 em 1,82%
no período
PÓS-FIXADO de 184 dias - 17%
CAPITAL DE GIRO 8,00%

EDIÇÃO
A GAZETA DE SERGIPE
Circula hoje com 10 páginas, em três cadernos separados.

FECHAMENTO
Última Edição de hoje às 05:00. Fecha às 22h e começa a circular nesta hora e meia depois para venda e assinatura

Bombas no Bompreço

Artefatos foram deixados no setor de recepção; desconhecido exigiu R\$ 30 mil



Peritos do Comando de Operações Especiais (COE) da Polícia Militar conseguiram desativar na tarde de ontem duas bombas de fabricação caseira, por controle remoto, na loja do supermercado Bompreço da Praça João XXIII, em frente a Rodoviária Luiz Garcia, Centro. As bombas, uma montada numa caixa de sapatos e outra numa lata de cerveja, foram deixadas no setor de recepção do supermercado. A primeira foi encontrada pelo gerente da loja, José Dimas. Um homem, não identificado, telefonou para o gerente, comunicando-lhe a existência de quatro bombas e exigiu R\$ 30 mil. (Página 4B)



Os produtos da cesta voltaram a ter alta em abril

CESTA BÁSICA

O custo da cesta básica calculado pelo Dieese em Aracaju registrou alta de 5,43% em abril. A quebra nas safras de feijão e arroz, por causa da seca, contribuiu para a alta no índice. Segundo Luiz Moura, economista do Dieese de Sergipe, a única forma de baratear a cesta básica seria isentar os produtos que a compõem de ICMS, como na Bahia. (Página 6A)

Estudante morre 2 anos após ingerir chumbinho

Quase dois anos depois após ter ingerido o produto conhecido como "chumbinho", o estudante Luiz Adriano, 15, morreu na madrugada de ontem, em casa, no povoado Terra Dura, no município de São Cristóvão. Luiz ingeriu o veneno por causa das ameaças que lhe eram feitas pelo irmão, o traficante Alessandro Menezes dos Santos, que tentou matá-lo porque o estudante recusava-se a usar drogas. (Página 1B)

Governo paga hoje a famílias no Centro-Sul

Cerca 1.680 famílias cadastradas no programa Bolsa-Escola nos municípios de Pedrinhas, Lagarto e Estância, no Centro-Sul do Estado, recebem hoje duas das quatro parcelas em atraso do salário-educação pago pela Secretaria Estadual de Ação Social. (Página 3B)

MEC pode fechar cursos de Direito da UFS e Unit

Cento e um cursos superiores das áreas de Direito, Administração e Engenharia Civil correm o risco de ser fechados pelo Ministério da Educação (MEC) até o fim do ano, entre eles os de Direito da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes, os únicos existentes em Sergipe. Estão na mira do MEC todos os cursos que tiveram conceitos D ou E três vezes seguidas no Exame Nacional de Cursos (Provão) ou que foram considerados com condições insuficientes (CI) em dois dos três itens verificados pelas comissões de especialistas da Secretaria de Educação Superior (Sesu). (Página 10A)

Emurb inicia a demolição de coberturas

A Empresa Municipal de Urbanização (Emurb) começou ontem a demolir coberturas de bares da capital que estariam em desacordo com o Código de Obras da cidade. (Página 5A)

PC do B teme extinção de 'pequenos'

O presidente do diretório regional do PC do B, ex-vereador Edvaldo Nogueira, previu ontem o fim dos chamados pequenos partidos, caso o Congresso proíba mesmo as coligações proporcionais nas eleições a deputado e vereador. (Página 2A)



O novo molhe, inacabado, não conteve a fúria das marés

DESTRUIÇÃO

Um pesadelo que parece nunca ter fim, o avanço das marés no bairro Coroa do Meio continua a atormentar a vida de moradores e comerciantes do local. O novo molhe construído na área e que deveria resolver de vez o problema, está com as obras paralisadas. Com isso, as águas continuam avançando e destruindo tudo que encontram pela frente. Algumas casas estão ameaçadas e correm o risco de ter o mesmo destino que dezenas de outros imóveis. (Página 2B)



Um comerciante subiu no telhado para retirar telhas e evitar prejuízo

REFORMA PARTIDÁRIA

Emenda inviabiliza pequenos partidos

Fim das coligações proporcionais aprovado pelo senado pode provocar muitas mudanças de legendas

(Foto: Fernando Silva)

TRIBUNA GS

Gilvan Manoel



Edvaldo

Discutir o desenvolvimento

O professor José Fernandes de Lima, reitor da Universidade Federal de Sergipe, decidiu retomar a trajetória da UFS em discutir o desenvolvimento econômico e sustentado do Estado, seguindo o

modelo de que nasceu no decênio de 70, na época em que as melhores cabeças do Estado faziam parte da equipe técnica do Conselho do Desenvolvimento Econômico de Sergipe - Condesse. Comandados pelo professor José Aloisio de Campos, que mais tarde foi o primeiro reitor da UFS, saíram dos técnicos do Condesse os projetos mais importantes de Sergipe. Tudo antes era muito bem pensado, analisado, inclusive com estudo de viabilidade econômica. Foi assim com o porto, com a Nitrofértil e a Petromisa, e até a Adutora do São Francisco, executada no governo Augusto Franco. Outros projetos ainda não deram certo, como a implantação da Fábrica de Bamiha, que punaria a matriz industrial do Polo Cloroquímico.

A idéia do reitor é que do "Pensar Sergipe" saia um amplo relatório para servir de guia para os próximos administradores públicos na virada do século, analisando todos os setores ligados ao desenvolvimento: a reestruturação das administrações municipais; a questão agrária; como gerar emprego e renda; educação, ciência e tecnologia; setor terciário; infra-estrutura: água, transporte, saneamento e energia; política industrial; segurança pública; e, meio ambiente.

Com uma palestra do professor Cristóvão Buarque, que foi reitor da UnB e governador do Distrito Federal, a UFS abre hoje o programa "Pensar Sergipe", que vai debater "Questões Estratégicas para o Desenvolvimento do Estado". Na outra semana virão palestras do secretário executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, Carlos Américo Pacheco, que foi um dos coordenadores do programa de governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, e do governador Albano Franco, que apresentará um resumo das propostas de seu governo para a virada do século.

A partir daí, todas as semanas, o "Pensar Sergipe" vai rea-

lizar mesas-redondas envolvendo personalidades da política, como os senadores José Eduardo Dutra e Antônio Carlos Valadares, o ex-governador João Alves Filho, técnicos e especialistas em todos os setores para traçar o verdadeiro perfil da economia sergipana e as expectativas para a virada do ano 2 000.

Apesar de um pouco tardia, a iniciativa da Universidade Federal de Sergipe é salutar e vai possibilitar, como frisou o editorial de ontem desta Gazeta, "debater os caminhos da educação, da saúde, dos serviços públicos, dos organismos de pesquisa, e da preservação cultural do Estado. Opinar como Sergipe irá se inserir dentro de novas cadeias produtivas que surgem a cada momento, como, por exemplo, o turismo, que deverá ser o setor dinâmico da economia nordestina no próximo século. Enfim, debater a centralização do poder, o estreitamento das oportunidades políticas, com a falta de novas lideranças, e a repetição dos

Do "Pensar Sergipe" deve sair um documento que redirecione o crescimento econômico do Estado na virada do século

nomes que já se apresentam para os próximos pleitos". A UFS já vinha mantendo parcerias com o governo do Estado e algumas empresas discutindo o desenvolvimento e ajudando na formação dos professores do interior. Mas tudo era muito tímido, sem a puxança necessária para traçar um plano de desenvolvimento para o Estado, como defendia Aloisio de Campos, que em plena década de 70 já enxergava a necessidade de interação da universidade com a comunidade.

A participação da UFS é decisiva para a reorganização do Estado e dos municípios, porque a estrutura de planejamento estadual praticamente deixou de existir, apesar da permanência de alguns bons técnicos na Seplan e na Codise. Há 10 dias a Codise criou um grupo de estudos para rediscutir a matriz do Polo Cloroquímico, mas é apenas uma tentativa para salvar um projeto fracassado e não para a elaboração de um projeto de desenvolvimento como um todo.

Se sair como planejado, o "Pensar Sergipe" vai marcar uma nova fase no desenvolvimento econômico do Estado.

O presidente do diretório regional do PCdoB, Edvaldo Nogueira, manifestou ontem preocupação com a decisão da Comissão de Constituição e Justiça do Senado que proíbe as coligações proporcionais - nas eleições para deputado e vereador - já a partir do próximo pleito. "Isso será o fim dos pequenos partidos", criticou Nogueira, que admite ter sido pego de surpresa. "Se a Câmara dos Deputados confirmar isso só os grandes partidos vão conseguir sobreviver", disse Nogueira.

O senador Antonio Carlos Valadares (PSB) protestou contra a decisão e foi um dos três votos contrários a matéria. Ele manifestou seu voto em separado. José Eduardo Dutra (PT), o outro senador sergipano que também integra a Comissão de Constituição e Justiça, também foi contrário.

Ontem seria votado também projeto de emenda constitucional do senador José Eduardo, que acaba com a reeleição dos prefeitos, mas foi adiada, a pedido do autor, porque no mesmo horário ele participaria de uma reunião administrativa na CPI do Judiciário. A emenda da reeleição deve ser votada na sessão de hoje, quando também será votada a cláusula de barreira, que estabelece que só podem continuar funcionando os partidos que obtiverem 5% dos votos em no mínimo nove Estados.

Ditadura - O projeto de emenda constitucional acabando com as coligações proporcionais foi apresentado pelo senador Sérgio Machado (PSDB/CE). O relator foi o senador Edison Lobão (PFL/MA), que deu parecer favorável, aprovado por 13 votos a 3. A matéria foi votada em caráter terminativo, e não depende, da apreciação pelo plenário. O projeto segue agora para a Câmara dos Deputados, exceto se houver recurso de um décimo dos senadores para que seja submetido ao plenário do Senado.

Para Edvaldo Nogueira, a reforma partidária proposta pelo governo, com o aval do PFL, PSDB e PMDB, é tão draconiana quanto a legislação eleitoral da ditadura, que impunha o bipartidarismo. "Se essas regras forem mesmo aprovadas, dos partidos de esquerda só permanece o PT", prevê o comunista.

"Como são os pequenos partidos ideológicos que fazem a oposição mais dura ao governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso quer liquidá-los. Ele é um ditador, não aguenta conviver democraticamente com a oposição", protestou. Edvaldo Nogueira reconhece que se a reforma for aprovada nesse ritmo, o PCdoB terá que montar uma nova estratégia.

O PSTU, prevendo a aprovação do fim das coligações, já transferiu o seu candidato a vereador - Francisco Gualberto - para o PT.

"Se os deputados confirmarem isso só os grandes partidos vão sobreviver"

Senador tenta evitar barreira

O senador Antonio Carlos Valadares (PSB) apresentou ontem emenda aditiva ao projeto de lei do Senado nº 189, que institui a cláusula de barreira para o funcionamento dos partidos a partir da próxima eleição. A emenda original, que deve ser apreciada hoje pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, extingue os partidos que não alcançarem 5% dos votos em pelo menos nove Estados na eleição para a Câmara dos Deputados.

Pela proposta de Valadares, os partidos políticos poderão se reunir em Federação, a qual, após a sua constituição, e respectivo registro perante o TSE, atuará nacionalmente, inclusive na ativi-

dade parlamentar, como se fosse uma única agremiação partidária, com a garantia da preservação da identidade e da autonomia dos partidos que a integrarem.

Valadares entende que a cláusula de desempenho, ou de barreira, se vier a ser aplicada, restringirá substancialmente a possibilidade da existência de partidos menores, criando obstáculos ao seu funcionamento, não apenas no âmbito do parlamento como no acesso a recursos do fundo partidário e aos órgãos de comu-



Edvaldo reconhece que lei vai inviabilizar os pequenos partidos

nicação de massa. "Achamos que o Brasil, como uma sociedade tão complexa e plural, deve ter partidos que reflitam essa diversidade", prega o senador.

História - Mantida a cláusula de barreira, na opinião de Valadares, "vários partidos que têm história de luta em favor de um Brasil voltado para a melhoria das condições sociais de sua população, deixarão de existir no mundo político. Isso significa perda de

liberdade dos cidadãos que serão impedidos de continuarem a ter no parlamento a sua representação partidária".

O senador Valadares entende que a criação da Federação de Partidos Políticos, é uma alternativa para a preservação de siglas partidárias que, por acaso, individualmente, não tenham possibilidade de atingirem a cláusula de barreira, e que, entre si, tenham afinidades tais que justifiquem a sua junção. "Os partidos poderiam então ser preservados, mantendo a sua individualidade e autonomia, mas, na eleição, a Federação resultante de sua união teria que obedecer a legislação em vigor", disse.

"Achamos que o Brasil, como uma sociedade tão complexa e plural, deve ter partidos que reflitam essa diversidade"

Ivan quer facilitar a emissão de certidão

O deputado federal Ivan Paixão (PPS), apresentou ontem à Câmara Federal, um projeto de Lei dispondo sobre a obrigatoriedade de fornecimento da Certidão de Nascimento pelos Cartórios de Registro nos hospitais e maternidades públicas. Segundo Paixão, apesar de existir a obrigatoriedade dos cartórios emitirem Certidões de Nascimento gratuitamente, o benefício não atinge a maioria das pessoas carentes.

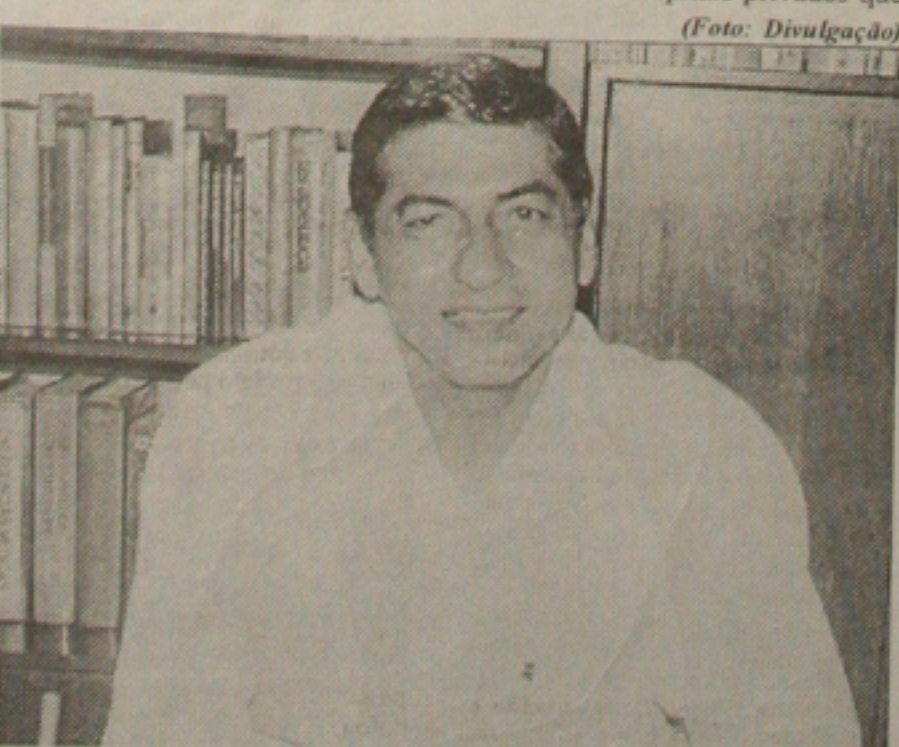
O projeto do deputado obriga os cartórios de registro a manter nas maternidades e hospitais públicos que realizam partos, em seus respectivos distritos, estruturas com

capacidade de emissão de Certidão de Nascimento, para emitir o documento no momento em que as crianças nascem.

De acordo com o projeto, as maternidades e hospitais públicos ficam também obrigados a fornecer espaço físico e equipamento mínimo para o funcionamento das estruturas de emissão das certidões. Os cartórios e as unidades de saúde pública terão um prazo de seis meses, a contar da publicação da Lei, para iniciarem o atendimento, sob pena de serem penalizados.

Ivan Paixão disse que não estendeu essa obrigatoriedade às maternidades e hospitais privados que

(Foto: Divulgação)



O deputado Ivan Paixão

atendem as parturientes pelo SUS, para evitar conflito com os interesses dessas unidades de saúde, mas acredita quando o projeto estiver na fase de apresentação de emendas, os deputados sugiram a sua aplicação por essas maternidades.

Segundo Ivan Paixão, 31% das crianças que nascem no Brasil morrem antes de terem o seu registro de nascimento emitido. Ele disse que o Ministério da Saúde conta com o Sistema de Informação de Nascidos (SINASC) que cataloga o número de crianças nascidas por ano através do SUS. Os números do SINASC, acentuou, são sempre maiores que o número de certidões emitidas pelos cartórios de registro civil, o que demonstra, na avaliação do deputado, que muita gente fica sem registro.

"Um grande número de crianças que nascem no país ficam sem sua certidão de nascimento devido às dificuldades financeiras e da falta de informação de seus pais. Temos no país uma legião de brasileiros que não possuem o elemento mínimo que lhes garanta cidadania. São milhares de pessoas, que sequer podem ser chamadas de cidadão já que não existem aos olhos do direito", salientou Ivan Paixão.

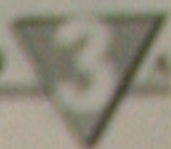
Ele disse que seu projeto não tem por fundamento onerar cartórios ou transferir responsabilidades que são do cidadão, "mas garantir que os desvalidos da população nacional participem minimamente do processo de modernização por que passa a sociedade brasileira".

Déda destaca obra de novo centro cultural

O deputado federal Marcelo Déda (PT) ressaltou ontem a importância da obra da Casa da Cultura de Estância, cuja pedra fundamental de construção foi lançada na sexta-feira passada, no centro histórico da cidade. O deputado, que visitou o canteiro de obras do centro cultural, foi o autor da proposta de emenda ao Orçamento da União que garantiu recursos do Ministério da Cultura para a construção, que está avaliada em R\$ 210 mil, dos quais R\$ 168 mil já foram liberados para a Prefeitura de Estância, através do Banco do Brasil.

Segundo Déda, a proposta para a construção da Casa da Cultura foi inicialmente discutida entre os moradores de Estância e os dois representantes do PT na Câmara de Vereadores do município, Domingos e Dominginhos.

Ao falar sobre a importância da obra, o deputado disse que ela é uma antiga aspiração dos moradores de Estância, que atualmente não dispõem de um espaço apropriado para divulgar e produzir cultura na cidade. "Estância sempre foi um dos principais pólos culturais de Sergipe, berço do primeiro jornal do Estado e de intelectuais como Gilberto Amaro e Gumerindo Bessa", disse Déda. Ainda de acordo com ele, "a Casa da Cultura de Estância possibilitará o acesso de grande número de jovens aos bens artísticos e culturais, formando público e estimulando vocações".



NORDESTE

FHC vai pôr em prática projeto de João

O livro do ex-governador João Alves "Nordeste: Estratégias para o Sucesso" será acatado pelo presidente

Belivaldo apresenta emenda

O deputado estadual Belivaldo Chagas (PSB) que acaba com particularidades que divergem...



João Alves, em seu gabinete, o livro que servirá de projeto para FHC

Cristóvam Buarque abre hoje o "Pensar Sergipe"

O ex-governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, será o palestrante da solenidade de abertura do Programa Pensar Sergipe...

João Alves Filho (PFL), e Antônio Carlos Valadares (PSB) e o senador José Eduardo Dutra (PT)...

O livro terá continuidade até o final deste ano com uma série de conferências, debates e palestras...

Segundo a professora Izaura Sobral, coordenadora do evento, estão sendo convidadas a participar representantes dos órgãos públicos e da sociedade civil...



Inauguração do Espaço Cultural Djenal Queiroz

Assembléia Legislativa inaugura Espaço Cultural

Foi inaugurado no final da tarde de ontem, na Assembléia Legislativa, o Espaço Cultural Djenal Queiroz...

Foram mais de 100 pessoas que compareceram à inauguração...

O presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) acatou o Projeto Novo Nordeste documentado no livro "Nordeste: Estratégias para o Sucesso"...

Su intenção, de acordo com informações da Agência Nordeste, foi que Fernando Henrique acatasse o projeto proposto e entregasse, mais uma vez, pelo líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE)...

Pelo projeto, o programa será voltado para a pequena irrigação, o apoio à fruticultura, as políticas de pesquisas e desenvolvimento com a seca...

FHC se comprometeu a lançar ainda este semestre um programa de desenvolvimento para o Nordeste

com R\$ 1,1 bilhão com a seca para estabilizar uma só obra estruturadora e geradora de emprego...

três estados e ligando o Nordeste com o resto do País.

O novo projeto para o Nordeste, segundo Inocêncio, terá um núcleo central em Brasília sob a coordenação de um secretário...

Na conversa reservada de quase uma hora com a líder pedetista, o presidente acatou o projeto de governadora para discutir a questão e discutir a possibilidade de unificar a ação dos órgãos de fomento à Região, como a Sudene, Cofop, SUDS e DNOC's...

SECA

Sergipe vai receber recursos da Espanha

Sergipe será beneficiado com recursos a serem doados pelo governo da Espanha para a região do semi-árido nordestino...

verso da Espanha e o ministro de Políticas Regionais, Ovidio de Angulo.

As visitas vão servir para trazer as primeiras prioridades do projeto de combater à seca com o governo espanhol.

Albano almoça com bancada

O governador Albano Franco (PSDB) almoçou ontem, em Brasília, com os deputados federais da bancada governista...

ciário Carvalho, de Serviços Públicos, e José Guimarães, de Indústria e Comércio.

34 mil trabalhadores que, em abril, recebiam R\$ 30,00 por mês para trabalhar nas frentes produtivas.

Almoçaram com o governador os deputados Ivan Paixão (PPS), Jorge Alberto (PMDB), Cleonécio Fonseca (PMDB), Sérgio Reis (PSDB), José Teles de Mendonça (PSDB), Augusto Franco Neto (PSDB) e os professores de Estância José Nelson (PSB), Itabi, Rabens Fereira (PSDB) e de Monte Alegre, José Correia Filho (PMDB)...

Na ocasião, os professores foram surpreendidos com o anúncio de corte de 25% no salário dos trabalhadores ajudados.

Segundo Ivair, o governo assinou os projetos causados pelos especuladores na Bolsa de Mercadorias e Futuros, "mas quer diminuir R\$ 20,00 no salário dos pobres do sertão".

Ulices propõe verbas só para seca

O líder do governo na Assembléia, Ulices Andrade (PSDB), propõe aos deputados que integram a bancada federal de Sergipe...



Ulices quer que bancada federal abra mão de interesses individuais

Na avaliação dele, os recursos alocados no Orçamento de 2000 serão provavelmente insuficientes para enfrentar os problemas decorrentes da seca.

Ulices, quase todos os partidos em Sergipe conseguiram eleger seus candidatos, inclusive o PT que reelegu Marcelo Deda.

Ulices, quase todos os partidos em Sergipe conseguiram eleger seus candidatos, inclusive o PT que reelegu Marcelo Deda.

■ AÇÃO/EMURB

Coberturas de bares são demolidas

Proprietários de bares receberam notificação de 72 horas para retirar os excessos no último sábado

Supletivo atenderá o interior

Encerrando o ciclo de avaliação do Programa de Alfabetização Solidária, bem como orientar aos prefeitos a dar continuidade no ensino supletivo, foi realizado ontem no Hotel Celi Praia, o Primeiro Encontro de Dirigentes Municipais Parceiros do Alfabetização Solidária. Discutiu-se também a implantação de cursos profissionalizantes nos 16 municípios atendidos pelo Programa no Estado de Sergipe. A meta da Coordenação Executiva Nacional do Programa Alfabetização Solidária, é atingir os 74 municípios de Sergipe, até o final do ano. Neste primeiro semestre, estão sendo atendidos 5.075 alunos. Até dezembro do ano passado, 9.600 jovens e adultos iniciaram o processo de alfabetização no Estado.

A Coordenadora Nacional do Programa, Regina Esteves, disse que o objetivo desses encontros já realizados em 11 capitais brasileiras, encerrando aqui em Sergipe, é orientar aos prefeitos, a darem continuidade ao ensino. Eles vão entrar em parceria com órgãos estaduais, empresas privadas entre outros, para continuar o programa de supletivo.

"Durante seis meses, o aluno faz parte do Programa de Alfabetização Solidária. Dai por diante, os prefeitos darão continuidade com o supletivo. Contudo, o Governo continua bancando 50% das despesas com o programa. Até porque a nível de supletivo, o aluno se enquadra aos programas de ensino dos municípios", comenta Esteves.

Ela disse que em 1997, 581 municípios no Norte/Nordeste entraram para o programa de alfabetização. Até o final deste ano, a meta do Governo é educar 800 mil pessoas. Três universidades sergipanas participam do Programa: Faculdade Pio Décimo, Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Tiradentes (Unit). Oito empresas dividem com o Mec o custo mensal de R\$ 34,00 por aluno. "A adesão voluntária destas empresas tem sido imprescindível para o êxito do Alfabetização Solidária no Estado", completa Esteves.

Supletivo - Esse curso já é uma realidade em 120 dos 581 municípios atendidos pelo Programa em todo o País e a meta para este ano é garantir a implantação nos outros 461. Desde janeiro, as prefeituras estão recebendo orientação técnica para a elaboração dos projetos para a continuidade dos estudos dos 275.800 alunos que já passaram pelo Alfabetização Solidária.

Num trabalho conjunto com as universidades e ministérios, o programa vai acompanhar cada processo até que o projeto seja aprovado e os recursos repassados aos municípios. Em Sergipe, os municípios atendidos são: Campo do Brito, Caninde do São Francisco, Canra, Cristinópolis, Feira Nova, Gararu, Indiaroba, Monte Alegre, Nossa Senhora Aparecida, Poço Redondo, Porto da Folha, Riachão dos Dantas, Santa Luzia do Itanh, São Domingos, São Miguel do Aleixo e Tomar do Geru.

Uma das metas para 1999 é garantir a continuidade dos estudos por meio de cursos supletivos e profissionalizantes, para quem foi atendido pelo programa ou interrompeu seus estudos por qualquer motivo, nos 581 municípios em que o Alfabetização Solidária atua. Até dezembro de 1998, em 120 municípios, 75 mil alunos frequentaram as aulas do supletivo, que abrange todo o currículo de 1ª a 4ª séries. Cursos profissionalizantes também serão realizados para os estudantes e vão ser implantados de acordo com a vocação econômica de cada município.



Comerciante subiu na cobertura para não perder as telhas

■ COMERCIANTE/FERRAGENS

Liminar adia mudança para o novo mercado

Os comerciantes de ferragens que estão instalados no mercado velho, conseguiram uma liminar da justiça para não serem despejados como deseja a prefeitura, até porque não houve nenhum tipo de critério para a mudança. Segundo José da Cruz Passos, a prefeitura fez uma relação através do sorteio para transferir as pessoas para o mercado. Mais os comerciantes garantem que o que houve foi uma indicação porque a prefeitura entende que somos feirantes e não comerciantes, e que o sorteio teve o objetivo único de beneficiar algumas pessoas. "Trabalho aqui a mais de 22 anos e tenho um espaço de 40 metros quadrados, como é que posso ser transferido para uma área de 1,50 por 2 metros", frisou Passos, per-

guntando onde é que vai colocar as mercadorias.

Para Passos, a prefeitura deveria ter mais um pouco de respeito e consideração, principalmente porque além de está no local a muitos anos, paga ICMS, ISS, Imposto de Renda, e não poderia ser tratado dessa maneira. "Acho que deveria existir um diálogo com os comerciantes e não agirem da forma como estão fazendo", frisou.

Ele ressaltou ainda que, a maioria das pessoas que foram transferidas para o mercado novo não está satisfeita devido ao pequeno espaço que não oferece nenhuma condição de trabalho. "Como é que podemos trabalhar em um espaço onde não podemos nem guardar um décimo das mercadorias que temos", questiona.

Ele disse que estão prontos para

serem transferidos para um local que os dê condições de trabalho, menos no mercado novo, frisou Passos, acrescentando que já foram feitos vários contatos para marcar uma reunião com o presidente da Emsurb, mas que até o momento ainda não foi possível.

Para Ieda Maria Machado Pereira, que há mais de 30 anos comercializa no local, disse que a mudança tem sido ruim porque desassossegou todo mundo e não foi feita de uma forma justa para que pudesse comercializar. "Em todo o Nordeste as coisas foram feitas com senedade, menos aqui em Aracaju", observou, citando que muitas capitais do Nordeste onde as mudanças ocorreram, as pessoas foram tratadas com dignidade e respeito.



Setor de ferragens ainda está no antigo mercado

A Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), começou ontem a demolição das coberturas de bares da cidade que foram erguidas com troncos de madeiras que servem como escora que não respeitam o espaço do pedestre, invadindo a calçada. A ação causou muita indignação e revolta aos proprietários que foram pegos de surpresa.

O proprietário do bar instalado na Rua Alagoas esquina com Fernando de Noronha, José Carvalho, disse que há mais de 15 anos usa esse tipo de cobertura e que nunca houve qualquer tipo de reclamação dos pedestres como também nunca atrapalhou a circulação de ninguém.

Segundo ele, a alegação da Emurb, não convence. "Nós sempre utilizamos esse tipo de cobertura e procuramos respeitar o espaço, porque nunca ocupamos toda a calçada", frisou.

Ele acrescentou que a notificação foi entregue pela empresa na semana passada, dando um prazo de 72 horas para a retirada e ontem "eles cumpriram sem deixar passar um minuto".

Na sua opinião a cobertura instalada no bar não prejudicava nenhum pedestre, ao contrário, oferecia sombra e conforto para seus clientes. "O que eles pedem é que se respeite o alinhamento das casas, o que não acontece aqui", finalizou.

"Há mais de 15 anos uso esse tipo de cobertura e nunca houve qualquer tipo de reclamação"

Para o comerciante Rivaldo dos Santos Pereira, a determinação da Emurb será cumprida, tanto que está mudando a cobertura de madeira para uma de alumínio, respeitando o espaço que a Emurb quer. "Acreditamos que essa norma é para deixar o espaço de pelo menos 85 centímetros para que as pessoas possam circular livremente. Não vejo nenhum mal nisso", finalizou.

PMA sorteia últimos boxes do mercado

A Prefeitura Municipal de Aracaju realizou ontem à tarde o último sorteio para ocupação no Mercado Albano Franco. Foram sorteados 790 boxes obedecendo os mesmos critérios dos sorteios anteriores. Estiveram presentes ao sorteio, a promotora Maria Lillian Mendes de Carvalho, representando o Ministério Público, o presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Francisco Bendocchi, o representante da Defesa Civil, Nicandro Moura Neto, o vereador Pedro Firmino, representando a Câmara de Vereadores, o secretário de Planejamento da Prefeitura, Ricardo Nunes, o representante da Cehop, o presidente da Associação dos Feirantes, Pedro Tavares da Conceição, a arquiteta Ana Libório e o secretário de Recursos Humanos da Prefeitura, Tadeu Nascimento que fez a leitura e coordenou o sorteio.

Segundo Tadeu, todos os boxes do novo mercado já foram sorteados. Ele frisou que, dos 790 compartimentos sorteados, 200 faziam parte da primeira seleção, atendendo uma parte de feirantes que não foram incluídos dentro do prazo determinado pela prefeitura, ou tinham sido sorteados duas vezes.

Com relação ao critério, ele disse que, quem se instalou após agosto de 97 no antigo mercado, não entrou no sorteio por não ter direito a ocupar o espaço no novo. Só os feirantes que comercializavam no Thales Ferraz antes desse prazo.

Todos que foram sorteados terão um prazo até domingo para ocupar o espaço. Os que vão comercializar peixes e que dependem da aquisição de bancas menores e de critérios envolvendo a fabricação, terão um prazo de 30 a 45 dias para se instalarem.

Ele disse ainda que existem 17 boxes que não foram ocupados porque houve duplicidade no sorteio ou mesmo de pessoas que não estavam mais negociando no mercado. Ele

observou também que, as pessoas que estiverem negociando a banca no mercado, vai perder o direito de ocupar o espaço que ganhou no sorteio.

Concluindo, Bendocchi disse que existem 271 pedidos indeferidos porque faltam ser anexados os documentos comprovando a sua atividade. Com referência ao mercado velho, serão transferidas as pessoas que comercializam com flores, ervas, latinicínios, fumo, cabeleireiro, fotografia, etc.

O presidente da Associação dos Feirantes, Pedro Tavares da Conceição, disse que nem todos que comercializam na feira foram contemplados, e que cerca de 700 pessoas devem ficar de fora em virtude do cadastro feito pela Companhia de Habitação e Obras Públicas (Cehop), que incluiu na relação pessoas que comercializavam com carrinho de mão ou em cestos, enquanto que, outras pessoas que já trabalhavam no mercado há mais de 10 anos, não foram cadastradas. "Dos 700 que ficaram de fora, cerca de 450 estavam no mercado antes de 97, e que passam a ter direito a ocupar o espaço no novo mercado", observou.

Ele ressaltou que houve promessas de que as pessoas que não foram sorteadas seriam contempladas com espaços nas feiras-livres, o que não está sendo aceito pelos feirantes.

Diante do impasse, segundo ele, não está descartada a possibilidade de entrar com um recurso na justiça, caso a prefeitura não tome nenhuma providência. "Estamos entrando em contato com o Ministério Público e com a OAB, para estudar a possibilidade de entrar na justiça para garantir o espaço", frisou Conceição.

Ele acrescentou ainda que o espaço que vem sendo oferecido não representa nem 10% do que os feirantes tinham, criando inúmeras dificuldades para a comercialização dos produtos ou mercadorias.

CAIXA	Ministério da Fazenda	GOVERNO FEDERAL
RETIFICAÇÃO		
No Aviso de Credenciamento - Edital nº 001/99, publicado neste Jornal em 11/05/99, onde se lê...A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL torna público que, até o dia 15/06/99...leia-se 25/06/99.		

Vendas, locação e assistência técnica.

REVAISA

SHARP

Eletrizante como a vida.

Calculadoras

Concessionário exclusivo para Sergipe

Av. Dr. Carlos Firpo, 307

Fone: (079) 211-6000

Aracaju / SE

CESTA BÁSICA/ARACAJU

Índice de aumento foi de 5,43%

(Foto: Edinah Mary)



Os treze produtos que compõem a cesta básica ficaram mais caros a partir de abril

Fabaju reúne moradores e protesta na Câmara

Representantes de vários bairros de Aracaju, liderados pela Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju), estiveram ontem em manifestações na Câmara Municipal de Aracaju, em protesto contra o Frigorífico de Aracaju, localizado na saída da capital sergipana, que vem liberando o odor, oriundo de matéria orgânica fétida que invade escancaradamente os lares dos Bairros Veneza I e II, D. Pedro I, Matadouro, São Carlos, Maria do Carmo II, Loteamento Nova Liberdade, Bugio, entre outros. Os manifestantes foram recebidos pelos vereadores que, sensibilizados com o problema e discutiram a nível de plenário, culpando a saúde pública pela incomodação. Os manifestantes deram um prazo de 15 dias para a resolução do problema, caso isso não venha acontecer, eles voltarão mais fortes em seus protestos.

Moradores dos bairros incomodados, lotaram o plenário da Câmara Municipal de Aracaju, ficando gente no lado de fora. Todos, sentindo-se incomodados

com a situação. A questão do pessoal, é que o Frigorífico de Aracaju, já foi avisado pelos próprios moradores do mal que ele está causando à população. Esta, já é a segunda vez que eles reclamam.

A primeira parte da sessão da Câmara foi dada para as discussões sobre o Frigorífico. O vereador

"Durante a noite, os proprietários do Frise queimam ossos do gado que abatem e o odor é terrível"

Antônio Samarone (PT), leu um ofício circular, mostrando a insatisfação do povo. Ele foi muito apertado por seus colegas. Nazaré Carvalho (PSDB), se solidarizou com os moradores, assim o fizeram os vereadores: José Paz (PTB), João Oliveira (PMDB) e Pedro Firmino (PFL). Os parlamentares foram unânimes em atribuir a responsabilidade para a Secretaria Municipal de Saúde,

juntamente com órgãos públicos ligados a saúde do município e Estado.

O vice-presidente da Fabaju, Eduardo Ramos Gomes, contou que a entidade encaminhou aos órgãos públicos, um ofício contendo a problemática do Frigorífico e ninguém atendeu. "Todos os trâmites legais fizemos. Até agora nada foi feito", reclama.

Ele contou que ninguém suporta mais o mau cheiro. Disse que durante a noite, os proprietários do Frigorífico queimam ossos de gado e o odor exala por toda a parte, além de derramar sangue que, com o passar do tempo ninguém suporta. "Reclamamos a primeira vez e essa é a segunda e nada foi feito", cobra.

"O mundo vivencia um dos momentos mais lúcidos de sua história política, levando ao parlamento os problemas que torturam, angustiam e deprimem o povo que é a razão maior de todo o movimento social e político", essa, é uma parte do ofício lido na Câmara.

Em algumas capitais do Brasil, incluindo Sergipe, a cesta básica sofreu alteração de preços. O índice foi de 5,43. O economista do Dieese em Sergipe, Luiz Moura, disse ontem, que um dos motivos do aumento é a seca no sertão. Em outras capitais houve diminuição de preços. O economista explica que o motivo é a isenção do Imposto sobre Produtos de Circulação de Mercadoria (ICMS), o que não existe na sua totalidade para Sergipe.

Os produtos que sofreram maiores variações de preços foram o feijão e o arroz, devido a seca no Nordeste. O trabalhador que ganha salário mínimo, aumenta sua dificuldade para comprar. Agora, ele terá que fazer trabalhos extras para sustentar sua família.

Luiz Moura disse que o assalariado tem que colocar em mente, que com apenas R\$ 136 não dá para comprar os alimentos básicos. Precisa que se desloque para outras atividades nos

finais de semana. Além disso, escolher dos necessários, aquele que possa comprar e ir passando. E, se possível procurar sempre o mais barato.

Na opinião do economista, a crise social aumenta e gera a violência, por conta de uma política salarial suicida para o trabalhador, inclusive, desrespeitando a Constituição Federal. Disse que o povo não tem o

Os produtos que sofreram maior variação de preços foi o feijão e o arroz

que reduzir nas suas compras. Ele aconselha as pessoas comprarem nas feiras livres em vez de supermercados, por conta dos preços.

Para as pessoas que ganham um pouco mais do que o salário mínimo, devem também se

precaver com os preços. Enfim, todos os setores da economia do país sofre. "A saída então para baratear as coisas em Sergipe, é isentar a cesta básica do ICMS, como acontece na Bahia por exemplo", disse Luiz Moura.

Sindicato - Moura contou que os sindicalistas propuseram ao presidente, um mínimo de US\$ 100, que daria R\$ 170. Com isso, o trabalhador se enquadrava na Constituição Federal. O presidente da República não aceitou a proposta.

O economista do Dieese disse que os brasileiros não têm perspectiva de melhora nenhuma. O ano de 99 está sendo difícil para todos e vai continuar assim. Não se tem a volta da inflação, mas, tem o desemprego que assusta a todos e até é pior que a inflação. "Talvez em maio tenhamos uma queda nos preços da cesta básica, mesmo assim, ainda está muito caro", disse Moura.

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

SEED revela importância da influência negra em SE

Hoje, dia da Abolição da Escravatura, a Secretana de Estado da Educação e do Desporto e Lazer - através da Diretoria de Educação de Aracaju (DEA) - promove o I Seminário da Influência Negra na Cultura Sergipana. A abertura acontecerá às 8 horas, no Centro de Interesse Comunitário, pelo secretário Luiz Antonio Barreto. Antes, o Grupo Quilombo fará uma alouvação aos participantes do evento.

O seminário, do ponto de vista pedagógico, tem como finalidade, resgatar a possibilidade dos alunos conhecerem melhor o seu entorno sociocultural, e a sua própria história, pelo acesso a um conhecimento que está vivo na memória do povo. Um conhecimento capaz de resignificar a visão do mundo, uma vez que no contexto da Reforma Educacional da escola pública estadual insere-se uma política cultural claramente definida que revitaliza e cria no espaço da sala de aula a possibilidade de se estudar e conhecer a

realidade brasileira e em particular a realidade sergipana.

Revela o secretário Luiz Antonio que por muitos anos, décadas, séculos, a escola repetiu o modelo hegemônico cultural, impondo línguas, repertórios, expressão de arte, tudo alheio aos alunos. "Por isso mesmo, sabe-se mais dos fenícios, assírios e babilônicos do que sobre o povo brasileiro. E uma escola que não reconhece sua própria voz, ignora a história e passa ao largo da realidade cotidiana, certamente não tem como operar o processo ensino-aprendizagem, de forma a ser uma agência de cultura".

Dentro dessa filosofia, professores técnicos, coordenadores e diretores de escola estarão participando hoje do seminário que terá várias palestras mostrando a cultura negra. O professor Severo D'Arcelino falará sobre "Influência Negra na Cultura Sergipana", a professora Hélia Maria de Paula

Barreto abordará "Alguns As-

pectos da Cultura Africana no Artesanato Sergipano; a professora Leticia Fontes, enfocará "Plantas Medicinais/Alimentação Alternativa; a professora Eufrásia Menezes Santos o "Sincretismo Religioso", e o professor Carlos Franco Liberato, do Núcleo de Estudo Afro Brasileiro, abordará "Estudo sobre o Negro em Sergipe".

A tarde, a partir das 14 horas, será destinada às apresentações culturais. A professora Ilma Fontes fará uma exposição de fotos, o professor Antônio Paulo de Souza apresentará e falará sobre o Maculelê, que é a dança típica dos negros; o professor Freitas de Oliveira Filho abordará "A Influência do Artesanato Negro na Decoração; a professora Leonor Tavares apresentará o Ballet Afro; o professor Iriwan Santos Silva abordará a Influência da Música Negra em Sergipe e apresentará o Grupo Quilombo; e por fim, o professor Adilson Silva falará sobre a influência da cultura negra na moda.

Estudantes da UFS vão perder meia-passageiro

O diretor-técnico do Setransp (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju), Álvaro Melo, disse que os estudantes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) perderão o direito da meia-passageiro, caso o prefeito Armando Batalha, PSDB, insista em acabar com o Sistema Integrado de Transporte, que era um luta antiga e que foi consolidada há dois anos pelo governador Albano Franco, PSDB-SE, que promoveu o entendimento entre os prefeitos de Aracaju, São Cristóvão e Socorro com os empresários.

Segundo Álvaro Melo, o acórdão que Armando Batalha usa como subsídios para construir um terminal de integração no campus da UFS, que será usado apenas pela Paranaense, que passará a ter a exclusividade do transporte de passageiros do município, realmente existe, mas trata-se de uma causa entre a Paranaense e a São Pedro, não diz respeito as demais empresas.

Esse negócio de acabar com o sistema metropolitano de integração, garante Álvaro Melo, é uma decisão pessoal do prefeito, que estará rompendo o convênio firmado com a Prefeitura de

Aracaju e Socorro, para a integração do transporte.

Álvaro diz que as empresas não aceitam trabalhar de graça, porque, pela proposta de Batalha, elas entrarão no terminal e pegarão os passageiros transportados pela Paranaense.

O diretor diz que o reitor da UFS, José Fernandes, infelizmente, não compreendeu o malefício que o fim da integração trará. Os estudantes terão que pagar duas passagens, voltando a ser o que era antes da integração, porque a SMTT não tem competência legal, para dar a meia-passageiro para uma empresa de outro município, advertiu Álvaro Melo.

Melo classifica a atitude de Batalha de uma "decisão estúpida", que não trará qualquer benefício para os estudantes e a população. Não ter que pagar duas tarifas. Quem ganha com isso? Indaga Álvaro Melo, que estranha que o reitor da UFS tenha cedido a área da universidade para construção do terminal, sem procurar saber como ficará o transporte de passageiros.

Segundo Álvaro Melo, não se trata de uma pressão, para que o prefeito reveja sua posição. As empresas não irão transportar passageiros de graça, apenas porque o prefeito entende que se trata da me-

lhor ideia, para o povo de São Cristóvão.

Entendemos, afirma Melo, que o prefeito é soberano para disciplinar o transporte em seu município, mas sua competência termina na divisa dos municípios: Aracaju e São Cristóvão.

As empresas, continua o diretor-técnico, não entrarão em São Cristóvão apenas para pegar o passageiro do "sistema alimentador" operado pela Paranaense. Como não entraremos no município, naturalmente, a meia-passageiro de estudante só terá validade para quem estudar em Aracaju, uma vez que Armando Batalha não tem competência legal para liberar a meia-passageiro na capital.

O impasse estará criado e, infelizmente, o reitor da Universidade Federal de Sergipe está contribuindo para prejudicar os estudantes e a população são-cristovense. Ele teve a melhor das intenções, só que não ficou atento para o problema que criou no sistema, a partir do momento, que permitiu a construção do terminal de integração, que acabará com o transporte metropolitano integrado, assevera Álvaro Melo, reforçando que os estudantes da UFS terão duplo prejuízo: o SIT e a meia-passageiro, o que aumentará a despesa.

PMA realiza Fórum de gestores

No próximo dia 21 de maio, a Prefeitura de Aracaju, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, estará realizando o 1º Encontro Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social. O evento será realizado das 8 às 17h no salão de convenções do Del Mar Hotel, avenida Santos Dumont 1500, bairro Atalaia.

De acordo com o secretário Municipal de Assistência Social, Emmanuel Nascimento, objetivo do fórum é fortalecer e instrumentalizar os Gestores Municipais de Assistência Social para o cumprimento de seu papel técnico e político na construção do sistema descentralizado e participativo de Assistência Social.

O secretário explicou ainda que o seminário também vai criar a comissão provisória Pró-Fundação do COEGMAS/SE e escolher os representantes dos municípios para a comissão BIPARTIDE.

PAPO EROTICO!
00 245 292 992

morais, ávila
& advogados associados

Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

AMARCA OFICIAL DO ESPORTE

AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

- ◆ BOLAS
- ◆ FARDAMENTOS ESPORTIVOS
- ◆ CHUTEIRAS
- ◆ MEDALHAS
- ◆ TROFÉUS
- ◆ SHORTS, ETC.

Temos a melhor linha de uniformes escolares!

Venha e comprove!!
Qualidade e preço bom é aqui!!

Endereços:
Aracaju: Rua Araua, 252 - Centro Tel: (079) 211-9667
Lagarto: Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 Tel: (079) 631-2376

REPROVADOS NO PROVÃO

MEC ameaça fechar cursos superiores

Inicialmente podem ser punidos 101 cursos, inclusive os de Direito da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes

CPI quebra o sigilo do juiz das adoções

Brasília, (AE) - A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga irregularidades no Poder Judiciário determinou ontem a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico do juiz Luiz Beethoven Giffoni Ferreira. Ele foi acusado de forjar provas para justificar sentenças de quebra do pátrio poder e adoções internacionais em Jundiá (SP). O senador Carlos Wilson (PSDB-PE) sugeriu à comissão uma viagem àquela cidade paulista para obter maiores informações. O magistrado será ouvido no final de maio, em Brasília.

A CPI também decidiu que serão convocados alguns auxiliares do juiz Beethoven, citados nos depoimentos do advogado Marco Antonio Colagrossi e das mães Maria Aparecida Sales e Cristiane Lopes. Também serão chamados o delegado da Polícia Federal em Campinas, Admir Tozzo, o repórter do Jornal de Jundiá Marco Antonio Sapia e a pediatra Maria Vioti, que deu assistência à Cristiane no Hospital São Vicente de Paula.

TRT/SP - Os senadores também decidiram que serão convocados a depor os engenheiros Antonio Carlos da Gama e Silva e Gilberto Paixão. Eles devem prestar esclarecimentos sobre o acompanhamento da obra do fórum trabalhista de São Paulo, que já custou aos cofres da União mais de R\$ 200 milhões. Os pagamentos à construtora Incal eram liberados a partir de laudos que os engenheiros emitiam.

Há suspeita de superfaturamento e enriquecimento ilícito envolvendo os ex-presidentes do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) Nicolau dos Santos Neto e Délvio Buffalin, os sócios da Incal Incorporadora Fábio Monteiro de Barros Filho e José Eduardo Ferraz e os dois engenheiros. A comissão deve encerrar os depoimentos sobre o caso do TRT de São Paulo ouvindo o empreiteiro Fábio Monteiro de Barros Filho. As acusações de irregularidades no TRT do Rio começam a ser investigadas pela CPI. Dois integrantes do Sindicato dos Advogados devem ser ouvidos.

Diretores do BC ficam de "quarentena"

Brasília, (AE) - A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara aprovou ontem o projeto de lei complementar que define mandato de três anos para os diretores e o presidente do Banco Central, com direito à recondução, e estabelece que, depois de deixarem o cargo, mesmo por exonerção, não poderão exercer, por prazo de 12 meses, cargo ou função em instituições privadas sob supervisão da autarquia. Não poderão também, pelo mesmo período, adquirir cotas, ações, debêntures, partes beneficiárias ou qualquer outro título representativo de capital ou interesse em quaisquer das instituições sob supervisão do BC.

Durante o período de quarentena, o ex-presidente ou ex-diretores do Banco Central poderão continuar prestando serviços a qualquer órgão da administração pública da União, mediante remuneração equivalente à do cargo exercido. Essa remuneração não poderá ser cumulativa com qualquer outra paga pelos cofres públicos, menos a relativa à aposentadoria.

Os deputados Roberto Brant (PSDB-MG) e Custódio Matos (PSDB-MG) defenderam a proposta de que durante o período de quarentena de 12 meses, os salários do ex-presidente do BC e dos ex-diretores fossem pagos pelo Tesouro Nacional. Mas essa proposta não foi aceita pelo relator do projeto, deputado Manoel Castro (PFL-BA). Portanto, pelo texto aprovado, durante a quarentena o ex-presidente do BC e os ex-diretores só receberão salários pagos pelo poder público se trabalharem no governo.

Pelo projeto, o presidente e os diretores do Banco Central, durante o exercício do mandato, não poderão ter participação acionária, direta ou indireta, superior a 1% do capital votante em instituições sob supervisão da autarquia. Não poderão também deter controle ou participar de bloco ou grupo de controle de instituições sob supervisão do BC.



O ministro Francisco Turra, indignado, disse que grampo é um ato diabólico

ESCUTA TELEFÔNICA

PF detecta grampo em três linhas do gabinete de Turra

Brasília, (AE) - Em meio às denúncias de irregularidades na aplicação de recursos de convênios do Programa de Fruticultura Irrigada do Nordeste, o ministro da Agricultura, Francisco Turra, teve três das cinco linhas telefônicas diretas do gabinete grampeadas.

"Fiquei indignado porque, efetivamente, este é um ato diabólico", afirmou. O ministro disse que, há 40 dias, comunicou à Polícia Federal (PF) as suspeitas do grampo no gabinete. "É um atentado contra a dignidade", observou. De acordo com assessores do ministro, a varredura nas linhas telefônicas foi feita pela coordenação de serviços gerais do próprio ministério, a pedido da secretaria-executiva. Em fevereiro, o então secretário Ailton Barcelos havia contratado um perito par-

ticular, que constatou o grampo em uma das linhas do gabinete e também em sua residência.

De acordo com o chefe de gabinete da secretaria-executiva, Eduardo Balarin, Barcelos teria simplesmente parado de usar a linha telefônica do gabinete e evitado conversar assuntos profissionais de sua residência.

Balarin informou que Barcelos não comunicou o fato à PF, apesar de a escuta telefônica ser considerada um crime previsto na Constituição.

O ex-secretário não se pronunciou sobre o assunto. Com a constatação do grampo, o ministério pediu que seja feita uma nova varredura pelos peritos do Instituto Nacional de Criminalística da PF.

Posse - As divergências internas

no Ministério da Agricultura que levaram o governo a trocar todo o segundo escalão ficaram evidentes hoje, durante a solenidade de posse dos novos secretários, quando Turra fez um apelo para haver um "comando único".

"A palavra de ordem aqui é unidade indestrutível", avisou aos dirigentes que tomavam posse. O ex-secretário de Política Agrícola Benedito Rosa foi empossado na presidência da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), defendendo o apoio à pequena produção. O novo secretário de Política Agrícola, Ibraim Faiaid, criticou a importação de alimentos pelo Brasil, "um país de grande vocação agrícola", e o secretário interino de Desenvolvimento Rural agradeceu a confiança do ministro.

Rio, (AE) - Cento e um cursos superiores das áreas de Direito, Administração e Engenharia Civil correm o risco de ser fechados pelo Ministério da Educação (MEC) até o fim do ano. Estão na mira do MEC todos os cursos que tiveram conceitos D ou E três vezes seguidas no Exame Nacional de Cursos (Provão) ou que foram considerados com condições insuficientes (CI) em dois dos três itens verificados pelas comissões de especialistas da Secretaria de Educação Superior (Sesu), que avaliam corpo docente, organização didático-pedagógica e instalações físicas dos cursos. Entre eles estão os cursos de Direito da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes, os únicos existentes em Sergipe.

As novas regras para renovação de reconhecimento dos cursos pretendem estabelecer um controle de qualidade para a acelerada expansão e diversificação no ensino superior: o número de universitários cresceu 28% no País nos últimos quatro anos. A maior parte dos cursos ameaçados é de universidades particulares mas há também federais na relação.

Novas regras - "Não há surpresa, as comissões visitaram os cursos, fizeram avaliações e recomendações de mudanças, agora vamos verificar se foram feitas, os cursos que se adaptaram não serão fechados", disse hoje o ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Ele anunciou as novas regras durante o seminário Para Melhorar Não Basta Avaliar, que reuniu coordenadores de cursos de Veterinária para debater o impacto no Provão na graduação. "O controle burocrático e processual está sendo substituído por um sistema transparente, baseado em critérios de qualidade", disse o ministro.

Paulo Renato adiantou que deve anunciar, na terça-feira (18), em Brasília, o novo orçamento do Crédito Educativo (Creduc), que ainda depende de aprovação presidencial. "As notícias são boas", diz ele.

Remanejamento - No caso dos cursos que serão fechados, o MEC promete fazer o remanejamento dos alunos para instituições similares próximas. "Os estudantes não serão prejudicados, irão para cursos melhores", assegurou o ministro.

A maior parte dos cursos ameaçados são de instituições privadas, sobretudo faculdades isoladas. Na relação estão universidades privadas importantes como o Mackenzie, de São Paulo, a Universidade de Guarulhos, as pontifícias universi-

dades católicas de Minas Gerais (PUC-MG) e do Paraná (PUC-PR) e as católicas de Pernambuco e Salvador, além de várias universidades federais (da Bahia, Paraíba, Alagoas, Goiás, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Norte, Santa Maria, Sergipe, Acre, Amapá, Maranhão e Mato Grosso).

Federais - No caso das federais o ministro ressaltou que nenhum curso será fechado por falta de recursos ou de apoio técnico para melhorar instalações ou a organização didático-pedagógica, os dois aspectos mais problemáticos. "Essas instituições terão prioridade na destinação de verbas, mas terão de fazer sua parte para melhorar os cursos", afirmou.

Os novos critérios para renovação do reconhecimento dos cursos foram publicados ontem no "Diário Oficial" da União, Portaria 755. Depois de nomeadas, as comissões técnicas da Sesu terão 30 dias para visitar os cursos e elaborar seus novos pareceres. O relatório técnico levará em conta críticas e sugestões dos alunos, colhidas no questionário do Provão (PR) e as católicas

Estudantes devem ser transferidos para outros cursos na mesma instituição ou até para instituições similares

Questão da aposentadoria é transferida para a Justiça

Brasília, (AE) - O governo vai deixar para decidir nos tribunais a questão que envolve a vinculação da idade mínima com o tempo de serviço para a concessão da aposentadoria integral. O entendimento do Palácio do Planalto é pela combinação dos dois incisos do artigo 7º da Emenda Constitucional nº20, aprovada em dezembro passado. No entanto, para não provocar um confronto com o Congresso Nacional, o governo optou pela republicação do decreto sem essa interpretação, mas apenas citando o texto aprovado da Emenda Constitucional.

Segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, George Lamazire o novo decreto deverá estar disponível hoje, repetindo os termos exatos da emenda aprovada pelo Congresso. Enquanto a dúvida persistir, o deferimento das aposentadorias integrais permanecerá suspenso, conforme o

porta-voz. Ele disse que o presidente Fernando Henrique Cardoso não pode dar sua opinião sobre o assunto. De início, ele era favorável à interpretação de que o tempo mínimo para aposentadoria integral, mas que respeita a decisão do Congresso.

A publicação do novo texto, na avaliação do Planalto, não acabará com as dívidas referentes ao artigo. "Quem se sentir prejudicado entrará na justiça e lá discutiremos a matéria", afirmou um consultor do governo. O ministro da Previdência, Waldeck Ornelas, já informou que, enquanto prevalecer a dúvida jurídica, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) continuará não concedendo a aposentadoria integral. Ornelas disse ainda que só tomará uma posição a respeito quando tiver o parecer jurídico da sua assessoria.

Empresários denunciam adulteração na gasolina

Brasília, (AE) - Grande parte da gasolina vendida no País está sendo adulterada com a adição de solvente ou excesso de álcool anidro, segundo denúncia feita ontem pelos dirigentes das principais entidades de classe que congregam empresários do setor, durante seminário com cerca de mil distribuidores para discutir a crise do mercado de combustíveis.

Além disso, distribuidoras e postos de gasolina estão sonegando o pagamento de tributos (PIS, Cofins e ICMS), amparados em liminares obtidas na Justiça, ocasionando um prejuízo anual de cerca de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos, segundo informou o presidente da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes (Fecomcombustíveis), Gil Siffio.

Siffio disse que a adição de solvente, aliada à adição de álcool acima dos 24% permitidos pela lei, mais a sonegação de tributos, permitem que pequenas distribuidoras reduzam seus preços em até 52%, fazendo uma con-

corrência desleal às grandes distribuidoras que, somente em São Paulo, já perderam 35% do seu mercado. Como consequência, os postos que compram esse produto também reduzem seus preços ao consumidor provocando dificuldades em toda a cadeia do setor.

Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de São Paulo (Sincopetro), José Alberto Paiva Gouveia, 30% do combustível vendido em São Paulo tem algum tipo de problema adulteração ou sonegação de impostos.

O presidente da Fecomcombustíveis informou que a entidade, mais o Sindicato Nacional de Distribuidores de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom) e o Sindicato das Distribuidoras Regionais Brasileiras de Combustíveis (Brasilcom) vão entregar um dossiê formalizando estas denúncias aos ministros das Minas e Energia e da Justiça e ao presidente da Agência Nacional de Petróleo (ANP), além dos presidentes do Senado e Câmara.

Juro básico cai para 27%

Brasília, (AE) - Três dias úteis depois da última redução, o Banco Central voltou ontem a baixar a taxa básica de juros, que passam de 29,5% ao ano para 27%. O novo patamar de juros vigora a partir de hoje. Isso significa que o BC abrirá suas operações com o mercado praticando as taxas de 27% ao ano. Este nível dos juros é o mais baixo desde agosto do ano passado, quando as taxas estavam em 25,75% ao ano. Por causa da crise da Rússia, no entanto,

as taxas foram elevadas pelo Banco Central para 29,75% em setembro. Com o agravamento da crise ao longo daquele mês, os juros voltaram a subir e foram fixados em 49,75%.

O diretor de Política Monetária do BC, Luiz Fernando Figueiredo, afirmou que três motivos foram fundamentais para a nova queda das taxas. O primeiro deles foi um superávit primário do setor público acima do que era esperado para os primeiros três meses do ano. Segundo ele, a meta de um superávit de R\$ 6 bilhões, constante do acordo com o

Fundo Monetário Internacional (FMI), foi superada. "Dados preliminares do resultado fiscal do primeiro trimestre indicam que há uma folga em relação à meta", afirmou o diretor.

Foram considerados, ainda, o bom desempenho dos índices inflacionários que continuam em queda e a melhora do fluxo do capital externo para o País. De acordo com o diretor, nos últimos dias houve um forte ingresso de recursos externos no país.

Polícia

Maré continua
ameaçando casas
Página - 2B

Governo paga
hoje 2 dos 4 meses
Página - 3B

Descobertas 2 bombas
no Bompreço
Página - 4B

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 13 DE MAIO DE 1999 FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.100

Assaltos a motorista de táxi serão discutidos pela polícia

Ladrões de bancos são capturados

A prisão do ex-soldado da Polícia Militar, Davi Simões Bianchi permitiu aos policiais da Delegacia de Roubos a Banco a descoberta de uma quadrilha de PMs e ex-militares acusados de roubos a agências bancárias na capital paulista e de cargas. Depois de um assalto a uma agência do Itaú no dia 30 de abril, na Rua Américo Brasiliense, no Brooklin, zona sul, um dos ex-militares, durante a fuga, teria assassinado o engenheiro Ermesio Porce Lossano Júnior, de 29 anos.

O rapaz estava guiando um Fiat Palio pela Rua da Paz, no Brooklin, e reduziu a marcha para ultrapassar uma lombada. "Deram um tiro na cabeça dele para roubar o carro sem que tivesse reagido e apontaram o ex-cabo da PM, Silvio da Silva Ribeiro", afirmou o delegado Alberto Pereira Mateus. Os investigadores de Roubos a Banco estão trabalhando com a Corregedoria da Polícia Militar para a identificação de outros PMs e ex-militares do grupo. Bianchi, em seu interrogatório, deu os nomes de alguns de seus cúmplices da quadrilha. Ele contou que dois deles assaltam as agências bancárias usando fardas. Para a polícia, Bianchi e os cúmplices do roubo do Itaú são responsáveis por muitos assaltos. Na fuga, o ex-cabo Ribeiro estava acompanhado do ex-soldado Sérgio Luis e do soldado Roberto Seleguini Cupertino, que trabalha no 10.º Batalhão, na zona leste.

O grupo de ex-policiais e policiais, segundo Mateus, começou a assaltar em 1994. No dia 18 de outubro daquele ano, militares das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) prenderam em São Miguel Paulista, na zona leste, 17 PMs com uma carga roubada. Eles toram processados e 15 foram demitidos da Polícia Militar. O ex-cabo Ribeiro foi um deles. "Muitos passaram a assaltar na companhia de militares da ativa", acredita Mateus. No assalto ao Itaú, no dia 30, o grupo roubou R\$ 20 mil.

Na fuga, os ladrões levaram o carro de uma empresa de segurança, que estava estacionado na porta do banco. Algumas quadras depois, abandonaram o automóvel. Bianchi passou para seu Escort. Colocou o dinheiro numa pasta de executivo e saiu em direção à zona leste.

Poste - Os outros ladrões embarcaram em um Fiat Palio. Em velocidade pela Rua da Paz, Ribeiro, que guiava o Fiat, perdeu o controle, bateu num muro e num poste. Os três correram na direção de uma avenida e quando viram o engenheiro no volante de um Fiat Palio diminuir a velocidade ao ultrapassar uma lombada resolveram roubar o carro. "Testemunhas viram o ex-cabo Ribeiro dar um tiro na cabeça do rapaz", afirmou o delegado.

Investigadores da Delegacia de Roubos a Banco, avisados do assalto, passaram a procurar os ladrões pelo bairro do Brooklin. Os policiais sabem que os assaltantes de bancos sempre deixam próximo das agências atacadas carros particulares para a fuga. Suspeitaram do Escort de Bianchi e passaram a persegui-lo. Preso na Marginal do Pinheiros, a polícia recuperou com Bianchi o dinheiro roubado, três revólveres dos vigilantes da agência e uma peruca. (R.L.)



Assaltos seguidos de morte a motoristas de táxi preocupam os órgãos de segurança

ASSALTO

Ex-presidiário é preso por uma radiopatrulha

O ex-presidiário e toxicômano, Agnaldo Santos, Guigui, de 24 anos, foi preso ontem no bairro Santos Dumont, por policiais da Radiopatrulha, após ter assaltado Cicero Carvalho e outro homem que está internado no Hospital João Alves Filho em estado grave. Agnaldo atirou no amigo de Carvalho que entrou em luta corporal com o bandido, conseguindo detê-lo. O assaltante foi surrado pela vítima e levado à Delegacia Plantonista. Ele foi encaminhado a Casa de Detenção (Penitenciária de Aracaju), onde já esteve preso por diversas vezes.

Era 3h da madrugada, quando as vítimas que não residem no bairro, estavam passando pela Rua Comandante Miranda e foram abordadas pelo bandido que armado com um revólver calibre 22, anunciou o assalto. Assustada, a vítima do disparo, pediu ao assaltante que fosse embora. Irritado, ele começou a gritar e ameaçar os dois cidadãos. Em seguida, agindo com frieza, Agnaldo disparou contra o ameaçado atin-

gindo sua boca. Ao ver o amigo no chão, Cicero reagiu.

Travando uma acirrada luta com o bandido, a vítima conseguiu dominá-lo, desferindo diversos socos e pontapés. O tempo foi suficiente para a chegada da polícia, que levou o bandido que estava completamente

A ficha do bandido mostra que ele pratica assaltos desde os oito anos

drogado. Quando chegou na Delegacia, Agnaldo não conseguiu prestar depoimento, pois estava sangrando muito e tomado pela droga. Dormiu por duas horas e as 5h da madrugada acordou assustado. Pela manhã, em seu depoimento foi constatado que ele é responsável por diversos delitos e agressões durante assaltos. A ficha do bandido mostra que

ele pratica assaltos desde os oito anos de idade e de lá para cá esteve preso por diversas vezes. Em seu poder já foram encontradas várias armas e quando esteve na penitenciária teve passagens por mau comportamento. De volta a Casa de Detenção, o assaltante por volta das 8h da manhã de ontem estava ainda drogado. Ele disse que não faz tráfico de maconha, mas moradores do Santos Dumont, nas proximidades de sua casa na Rua Geraldo Bomfim, 607, disseram que ele costuma andar acompanhado de traficantes da área.

Shopping Jardins - mais uma ocorrência foi registrada no estacionamento do shopping essa semana. Na noite de ontem, o Fiat Uno, de placa HZK - 1949 que estava parado em uma vaga teve o pára-brisa quebrado. Quando a proprietária do veículo Teresinha Aparecida Fonseca chegou ao local onde havia deixado o carro, encontrou-o apresentando sinais de tentativa de furto. O fato ocorreu as 20h40min e foi registrado na Delegacia Plantonista.

Dupla de assaltantes é presa na 6ª Delegacia

Foram presos por policiais da 6ª Delegacia Metropolitana, Adenilson Santos Machado, de 19 anos e Edivan de Jesus, de 20 anos. Eles foram reconhecidos como integrante de grupo de assaltantes liderado por Ricardo Santos, de 19 anos, Apri, que se encontra na Casa de Detenção (Penitenciária de Aracaju). O trio realizou um assalto a mão armada no dia 9 de abril quando agrediu violentamente a vítima Gilmar Gomes de Andrade, levando sua bicicleta, o relógio e R\$ 90,00.

A prisão de Ricardo aconteceu primeiro, efetuada no dia 19 seguinte ao assalto. Ele foi pego em

flagrante e em seguida encaminhado a penitenciária. Com as investigações, o delegado Emanuel Matos, titular da 6ª DM, Conjunto Eduardo Gomes, conseguiu descobrir quem eram os dois parceiros de Ricardo, que junto com ele vinham praticando diversos delitos naquela região. Assim que teve certeza do envolvimento dos dois bandidos, o delegado solicitou as prisões de Adenilson e Edivan.

Na prisão, eles disseram que só participaram do assalto por influência de Ricardo que é o "chefão", como disseram, da bandidagem naquela área. Apesar disso, a polícia investigou a vida dos dois pres-

os e constatou que eles praticaram diversos furtos a sítios daquela região. O primeiro roubo ocorreu no loteamento Rosa Maria, onde furtaram o sítio de propriedade de Abais Machado, levando uma roçadeira, um bujão de gás, dois carrinhos de mão e um motor que já foram devolvidos às vítimas.

Eles assaltaram ainda o Sítio Senhor do Bomfim, de onde levaram uma tv de 20 polegadas e um som de três em um, e um Cd play. O delegado Emanuel Matos, deverá enviar os dois bandidos ainda hoje para a Casa de Detenção (Penitenciária de Aracaju).

Para discutir os assaltos a motoristas de táxi e, às vezes termina com morte, o secretário de Segurança Pública, Gilton Garcia reúne-se amanhã, às 10h, no auditório da Polícia Militar com os órgãos responsáveis pelo policiamento no Estado. A SSP quer encontrar uma solução para os crimes contra taxista que somente na semana passada foram registrados dois.

A Polícia Militar que ocupa a maioria dos postos de policiais na capital vai discutir com a Polícia Rodoviária Federal, SMTT, Polícia Civil e o Sinditaxi como deve agir para combater os assaltos. Os crimes têm surgido com frequência a ponto de preocupar a categoria, que após as 19h não quer mais circular pela cidade.

Para o vice-presidente das Empresas de Radiotaxi de Aracaju, Adilson Ferreira Melo, a discussão é importante para encontrar uma solução imediata para acabar com tanta violência. No entanto, segundo ele, os delitos ocorrem por culpa do taxista e da própria polícia que não fiscaliza

o taxista quando passa pelos postos policiais.

Melo afirma que no Posto da Polícia Rodoviária dificilmente o policial manifesta interesse em fiscalizar o veículo. Apenas pergunta para o motorista se tudo está bem. Quando, segundo ele, o policial deveria revistar os passageiros como forma de proteger quem está dirigindo. "A omissão é grande por parte da polícia", diz.

A situação fica mais grave, segundo Melo, no período de chuva porque os policiais não saem do posto e, algumas vezes, estão cochilando, contribuindo para que o motorista seja assaltado ou morto pelo marginal.

Na terça-feira, o inspetor Gilvaldo Gois, da Polícia Rodoviária Federal culpou os taxistas que não obedecem a parada obrigatória e, com isso, os policiais rodoviários não têm como inibir a ação dos ladrões. Para isso, Melo cobra uma punição mais rigorosa para quem descumprir com a lei porque está em jogo a própria vida.

"A omissão é grande por parte da polícia"

Menor morre 2 anos após ingerir veneno

O estudante Luiz Adriano, de 15 anos, morreu na madrugada de ontem na Terra Dura, São Cristóvão, vítima de envenenamento. Segundo a mãe da vítima, Valdeci Santos, de 37 anos, o filho ingeriu chumbinho há dois anos e de lá para cá adquiriu diversas doenças. Apesar de seu estado clínico ter se agravado ao longo dos anos, apresentando sinais de emagrecimento e diversas feridas pelo corpo, os médicos do Hospital João Alves Filho que o trataram disseram a família que ele estava saudável e não precisava de tratamento.

A tragédia que tirou aos poucos a vida de Adriano começou há dois anos quando sua mãe viajou para São Paulo deixando o filho em companhia da família. Assim que a mulher partiu, o irmão mais velho do menino, o traficante, Alessandro Menezes dos Santos, tentou mata-lo porque Adriano se negou a fazer uso de drogas. Ele foi ameaçado com um revólver por várias horas e depois que o irmão o liberou saiu correndo dizendo que preferia se matar a receber um tiro de outro.

Vivendo sobre constante ameaças e pressão de Alessandro, a mãe do menino contou que Adriano saiu de casa durante um dia todo e quando retornou ingeriu o veneno. Ele foi socorrido e levado ao Hospital João

Alves Filho, onde se submeteu a tratamento com o médico Roberto Prado, que logo o liberou para ir para casa. Após o ocorrido, a mãe do menino contou que ele passou mal por diversas vezes, mas sempre que ela o levava ao hospital, era enviada para casa porque os médicos diziam que o menino não tinha doença alguma.

Adriano começou a emagrecer e aumentar em seu corpo o número de feridas. A noite ele sentia muitas dores e chegava a chorar sem suportar o que se passava. No período em que tomou o veneno, a equipe que o atendeu disse que não haver maiores comprometimentos no organismo e nenhum tratamento foi continuado. Na madrugada de ontem, o menino piorou e sofreu uma parada cardíaca que levou a sua vida.

O desespero tomou conta da casa da vítima e a mãe de Adriano disse que vai pedir uma exumação do corpo para confirmar a causa morte do filho que ao que tudo indica, foi vítima do descaso. Segundo amigos da vítima, ele era dócil e tinha bons amigos. Não se metia em confusões, nem gostava de drogas. A comunidade está revoltada com o fato e culpa os médicos do João Alves, de negligência.



Adriano morreu dois anos após ingerir chumbinho

■ COROA DO MEIO

Maré continua ameaçando casas

Molhe construído para conter o avanço das águas é uma obra inacabada e ineficaz que nunca impediu os desmoronamentos *(Fotos: Fernando Silva)*

A situação dos moradores da Coroa do Meio continua a mesma. Mesmo depois da construção do molhe que tinha como objetivo impedir que as águas avançassem a pista e as casas localizadas próximas ao mar, os moradores ainda reclamam da ineficácia da obra, que embora inacabada, não tem surtido efeitos positivos como todos esperavam.

Como prova de que a força da natureza é maior do que a ação do próprio homem ao tentar combatê-la, o mar continua avançando mais e mais. Em algumas partes, já se pode verificar que a ação da água está fazendo com que a terra ceda e com ela tudo o que se tem sustentado. Algumas casas já encontram-se em completa ação de desabamento. A terra, mesmo com asfalto, granito ou simplesmente cimento, não consegue segurar a fúria do mar

que naquela região é bem mais forte do que em todo o prolongamento da praia.

O problema cresce agora com as chuvas que caem esporadicamente sobre a cidade. Segundo os moradores, principalmente à noite, quando a maré encontra-se cheia é que a situação se complica mais ainda.

Luciana Melo de Souza,

“Vivemos constantemente ameaçados. Ninguém sabe quando o mar ficará furioso”

moradora há 07 anos de uma casa cujo fundo é localizado bem próximo ao mar e ainda protegida por uma parte do molhe que fora construído, informou que nem mesmo assim encontra-se segura. Segundo a

fonte, quando os ventos se tomam mais fortes, principalmente no inverno e à noite, a ameaça de invasão da água em sua residência é constante, assim como também em diversas outras que se encontram localizadas na mesma região que a dela.

Conforme a moradora, até o presente momento ainda não se constatou nenhum tipo de avanço maior, mas houve uma época em que a água do mar chegou até a porta da frente da sua residência, o que apavorou toda a família e a comunidade local. “Nessa época pedimos providências e o que fizeram foi adiantar um pouco mais o molhe, mas mesmo assim, o problema continua. Vivemos constantemente ameaçados. Ninguém sabe quando o mar ficará furioso. Temos medo, por isso queremos sair daqui”, disse.

Recursos são escassos

A Sergiportos, empresa encarregada de executar os serviços da construção do molhe, informou que os recursos oriundos do Governo do Estado para a obra encontram-se escassos, e por conta disso, a obra encontra-se parada.

João Bôscio Maciel, diretor técnico da empresa, disse ainda que os recursos destinados para a construção do molhe na Coroa do Meio eram de 8 milhões de reais do orçamento da União, mas que até a presente data o dinheiro que vem sendo destinado a obra não tem sido o suficiente para sua total conclusão.

Conforme o diretor, ainda continuam esperando que os recursos

sejam enviados ainda este mês ou até final de junho, quando deverão imediatamente dar continuidade aos trabalhos que encontram-se parados no local. “A obra não está nem na metade. Do projeto ainda consta quase 90% do que ainda deverá ser realizado no local. O molhe só da forma em que se encontra não suportará os fortes ventos e muito menos as marés altas do inverno. Precisamos cumprir com o projeto completo, onde encontra-se incluído também o enchimento lateral, além do muro de pedras. Somente dessa forma é que poderá haver um fortalecimento maior e uma visão melhor do local agora deteriorado pela ação do mar”, disse.

A ideia do projeto segundo João Bôscio, é dar ao local uma visão melhor e mais segura, principalmente para os moradores que ainda convivem com o medo constante de uma possível invasão do mar. De acordo com ele, o molhe deve cobrir toda a parte comprometida e se estender até o Shopping Riomar, onde no futuro se não houver proteção adequada sofrerá também com os avanços. “Temos consciência da situação dessa gente e por conta disso, torcemos para que o dinheiro chegue em nossas mãos para reiniciarmos a obra e concluí-la imediatamente”, enfatizou.



Pista de uma das ruas da Coroa do Meio cedeu com o avanço da maré



Famílias estão ameaçadas com a força da natureza

Povo revoltado

A conclusão do molhe, obra financiada com recursos da venda da Energipe e que faz parte do projeto de obras de estabilização da Coroa do Meio, ainda não tem data prevista para término. A informação e do morador José Elias Nascimento que mora no local há mais de 10 anos. Segundo ele, juntamente com tantos outros moradores fizeram até um abaixo assinado para que a obra fosse concluída, mas nem sabe se o documento teve o seu real destino. “O molhe precisa ser terminado e adaptado de acordo com as circunstâncias atuais do mar. O que se nota ainda é que a obra inacabada fora largada de mão e o dinheiro que para a mesma fora destinado, tomou outro destino. Queremos nossa proteção, acho que temos direito de exigir isso”, declarou ele.

Elias disse ainda que a novela do molhe da Coroa do Meio ainda não chegou nem no seu desenvolvimento. Segundo ele, o Governo do Estado deveria se preocupar mais com a situação, não só porque existem no local diversas residências ou complexos residenciais, mas porque, se o mar avançar e continuar a destruir boa parte da terra que o impede, o problema poderá causar danos maiores ao Estado, porque além dos moradores que perderão tudo, vários estabelecimentos comerciais também já se encontram ameaçados.

Moradores apontam os demais problemas

Além da morosidade que se evidencia para a solução do problema do avanço do mar na Coroa do Meio, os moradores encontram-se também indignados com diversos outros problemas que vêm deixando toda a população intranquila.

Segundo a moradora Luciana Melo, o mar é um problema que tem solução e que para isso basta o Governo concluir a obra. O que vem aterrorizando a população no momento, é o fato de que no local não existe policiamento e iluminação pública adequada.

De acordo com ela, todos os dias os noticiários trazem notícias de mortes por assassinatos, estupros, assaltos e arrombamentos no local e isso vem tirando o sono de muita gente. “Precisamos ter mais tranquilidade por aqui. Não temos um policiamento adequado, todos os dias os assaltos são constantes e para completar a situação, as ruas não são bem iluminadas, o que vem facilitando a ação dos marginais na área”, disse.

Mana José Figueiredo, outra moradora, informou que acordou num certo dia com um homem morto na sua calçada e uma multidão que se perguntava como tudo aconteceu. Nem ela mesma, viu ou ouviu algo na noite anterior. Segundo declara ainda, acredita haver pela região uma quadrilha de marginais e que sempre age de forma parecida. “Se ao menos tivéssemos um policiamento, ou uma ronda diária, teríamos mais segurança. Mas, até isso nos é complicado”, falou.

A Coroa do Meio é um bairro cheio de contrastes. Em toda a sua extensão mansões se misturam à favelas e invasões, e o número de marginais cresce a cada dia, colocando o bairro como ponto preferido de atuação. Os moradores reclamam de mais atuação da Polícia naquele local e alegam que mesmo telefonando para comunicar qualquer suspeita de arrombamento ou qualquer outro delito, a morosidade para atender o chamado, muitas vezes, facilita a conclusão do ato.



Molhe em toda a extensão do bairro não está resolvendo o problema

PLAMED
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.

PLAMED 20 ANOS CUIDANDO DA SAÚDE DOS SERGIPANOS

- Planos Individuais A partir de R\$ 51,30;
- Menor Carência;
- Maior Cobertura;
- Regulamentado Conforme a Nova Lei do Governo;
- Mais de 700 Credenciados;
- Atendimento Nacional e Internacional;
- Aqui Você Não Paga o Anestésista. Nós Pagamos por Você.

Ligue já: **Tele Saúde** Av. Ivo do Prado, 686
(079) 211-4180 São José - Aracaju/SE.

SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

VIAJE DE GRAÇA NA VIAÇÃO SANTA MARIA

CHEGOU A CAMPANHA DA FIDELIDADE

Que visa premiar seus passageiros fiéis (frequentes), dando-lhes na compra da passagem, uma cartela, que o passageiro guardará consigo, e toda vez que viajar pela Santa Maria, apresentará esta cartela no glichê, para o agente preencher e quando esta cartela estiver totalmente preenchida o passageiro poderá trocar, em qualquer agência da empresa, por uma passagem.

E-mail: stamaria@netdados.com.br
homepage: <http://surf.tolasantamaria>

BOLSA-ESCOLA

Governo paga hoje 2 dos 4 meses

Salário está atrasado desde o início do ano por problemas burocráticos da Secretaria da Ação Social

PEDRINHAS, LAGARTO E ESTÂNCIA - Cerca de 1.680 famílias estarão recebendo hoje, nas agências do Banco do Brasil dos municípios de Pedrinhas, Lagarto e Estância, dois dos quatro meses atrasados do salário-educação pago pela Secretaria de Estado da Ação Social. O valor destinado para as localidades é de R\$ 64 mil.

O pagamento teve início na última segunda-feira quando foram pagas as bolsas a 640 famílias em Itaiporanga D' Ajuda, 400 em Indiaroba e 400 em Itaporanga D' Ajuda. Para esses municípios foram destinados R\$ 72 mil. Terça-feira foi a vez de Riachão do Dantas e Tomar do Geru, quando foram beneficiadas 1.160 famílias. Nessas localidades o valor destinado foi de R\$ 58 mil. Ontem Santa Luzia do Itanhê, Umbaúba e Itabaianinha foram os municípios escolhidos com o total de R\$ 91 mil distribuídos entre 1.820 famílias carentes.

A execução de dois meses da dívida acontece amanhã nos municípios de Cristinápolis, Boquim

e Salgado, totalizando 8 mil famílias e R\$ 400 mil que deveriam ter sido pagos há quatro meses.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura de Sergipe (Sindicatos), Carlos Alberto Santos de Oliveira, "Carlos Gato", a reação das famílias diante do pagamento tem sido de vitória, com motivo

"Muita gente correu para o supermercado para tentar colocar a alimentação em dia"

de comemoração inclusive para o comércio. "Muita gente correu para o supermercado para tentar colocar a alimentação em dia, já que a maioria desse povo está vivendo apenas dessa renda", revela, acrescentando que esse dinheiro tem um efeito social muito importante, especialmente em se tratando de uma região onde o índice de desemprego é assustador.

O sindicalista espera que atraso como esse não se repita e que os problemas burocráticos citados como motivo para o longo período de não pagamento sejam solucionados a tempo de não prejudicar tantas pessoas. Há quatro meses sem receber os R\$ 25, as famílias já estavam em situação de miséria e fome. Muitos pais retiraram os filhos das salas de aula para que fossem trabalhar como carregador ou vendedor de picolé para que a renda suprisse a falta de recursos. A retomada do pagamento devolverá as crianças carentes às escolas.

Carlos Gato informa que, se houver vontade política para que nada atrapalhe o andamento, a estimativa é de que na primeira quinzena do mês de junho as duas parcelas restantes sejam quitadas.

Ele só lamenta que o cumprimento de uma obrigação para com pessoas tão carentes tenha sido executado depois de muita luta, com necessidade inclusive de ir à público.



"Gato" diz que a Ação Social do Estado paga hoje dois dos quatro meses em atraso da bolsa-escola

Empresa faz distribuição de sementes

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - Até amanhã a Empresa de Desenvolvimento Agropecuario de Sergipe (Emdagro) começa a distribuir mil toneladas de sementes selecionadas aos sertanejos. Sessenta mil famílias de agricultores serão beneficiadas, todas antecipadamente cadastradas no Programa Semeando o Futuro.

O programa, uma iniciativa do Governo Estadual implantada em Sergipe há cinco anos, tem ajudado pequenos agricultores sem disponibilidade financeira para comprar sementes.

Cada família irá receber cerca de 20 a 50 quilos de sementes: feijão, milho, arroz e algodão. Todos os municípios sergipanos serão atendidos pelo programa, principalmente os que estão situados nas regiões que tradicionalmente plantam essas culturas de subsistência. Inicialmente as sementes devem ser distribuídas nas localidades onde as chuvas estão caindo.

Nos municípios onde a chuva ainda não chegou, os agricultores terão que aguardar. Técnicos da Emdagro estão otimistas e acreditam que as sementes são suficientes para cobrir uma área de 130 mil hectares de terra. A expectativa é de que, com as chuvas caindo, haja uma safra recorde de 150 mil toneladas de grãos.

A quantidade destinada a cada um dos municípios é baseada no cadastramento das associações comunitárias e dos trabalhadores rurais do respectivo município. Quanto maior o número de famílias de agricultores registrados por essas entidades, maior a quantidade de sementes.

A distribuição é feita através dos escritórios da Emdagro espalhados por todo o interior sergipano. Representantes de associações comunitárias, pequenos agricultores e entidades religiosas também participam do processo de distribuição.

Palestra em Tomar fala de pecuária

TOMAR DO GERU - A Empresa de Desenvolvimento Agropecuario de Sergipe, através do seu escritório local de Tomar do Geru esteve ontem, às 9h, na Oficina Pedagógica da sede do Município, realizando uma palestra sobre a utilização da Uréia Pecuária na Alimentação Animal que terá como palestrante o engenheiro agrônomo da Embrapa, Jorge Prado Sobral com a participação dos produtores rurais do município.

Na oportunidade serão realizadas práticas demonstrativas, quando será enfatizada a importância dessa tecnologia na alimentação animal.

Técnicos discutem projeto para agreste

ITABAIANA - Técnicos da Emdagro estiveram reunidos ontem no município de Itabaiana para elaboração de um Projeto de Desenvolvimento Sustentável para a Olericultura na Região Agreste do Estado.

O projeto se justifica pelo elevado número de espécies cultivadas (cerca de trinta) desenvolvidas em pequenas propriedades da Região, sendo Itabaiana o maior produtor de hortaliças do Estado. Além disso existe o potencial hídrico da região, com grandes barragens, açudes e poços artesanais favorecendo o aumento e diversificação da produção de hortaliças.

Segundo o engenheiro agrônomo Jodimir Freitas, assessor da Diretoria da Emdagro, "existem inclusive, condições favoráveis para implantação de agroindústri-

as, a exemplo de disponibilidade de matéria-prima, água e energia elétrica na maioria das comunidades rurais, estradas para escoamento da produção, além da proximidade do mercado consumidor".

Jodimir ainda enfatizou "que a sociedade começa a exigir produtos naturais mais saudáveis e que, em seu processo de obtenção, não degradem o meio ambiente".

O assessor da Emdagro disse ainda que "a conservação ambiental, além do benefício social, tende a tornar um componente de competitividade dos produtos no mercado".

Jodimir Antônio disse que "esse projeto está em fase de elaboração e após sua conclusão receberá o aval da Diretoria que então o entregará ao governador do Estado para viabilização".

Educação debate a gestão das escolas

PROPRIÁ - Visando refletir a respeito das novas relações entre aluno, comunidade e escola de forma a possibilitar o desenvolvimento da autonomia da escola na gestão administrativa, financeira e pedagógica, a Secretaria de Estado da Educação e do Desporto e Lazer, através do Departamento de Recursos Humanos, promoveu ontem o III Fórum de Debates sobre "Participação Social na Escola. Comitê Comunitário". Ele foi realizado nos municípios de Nossa Senhora das Dores e Propriá, sede das DRE'05 e DRE'06 respectivamente.

O secretário da Educação, Luiz Antonio Barreto abriu o fórum nos dois municípios. As 9h, ele foi aberto em Nossa Senhora das Dores, no Colégio Cenecista Francisco Porto e à tarde, a partir das 15h, em Propriá, no Centro Social Urbano. Na oportunidade, disse que o Comitê Comunitário dar direito à cidadania, vem reduzindo o número de evasão escolar, repetência e depredação da escola. Destacou que das 485 escolas da rede pública estadual, 400 já têm instalados os Comitês. Disse ainda que quando assumiu a secretaria, encontrou três diretores em cada escola o que dificultava o seu funcionamento. Enfatizou que reduziu para apenas um e criou Comitês Comunitários, que tornou a unidade escolar mais democrática.

Após a explanação do secretário em Dores e Propriá, o professor e ex-secretário Municipal da Educação, Jorge Carvalho proferiu palestra sobre o tema do fórum. Disse que os Comitês Comunitários levam a uma participação social na escola, de modo que pode ser um instrumen-

to eficaz para reduzir as barreiras das diferenças sociais. Destacou que os Comitês formados por representantes dos professores, alunos, funcionários e pessoas da comunidade colocam todos no centro da tomada de decisões da escola. Revelou ainda que os Comitês tentam entender e contribuir para os problemas da escola no que diz respeito à redução da violência, uso de drogas, prostituição juvenil e delinquência.

Anteontem, o fórum foi realizado nos municípios de Estância (DRE'01) e Lagarto (DRE'02), também com a participação do secretário Luiz Antonio Barreto e dos professores palestrantes Fernando Lins e Lúcia Falcon. Em Lagarto, o secretário anunciou a construção de duas escolas nos próximos dois meses, sendo uma no município e a outra no povoado Treze. Houve ainda a exposição do presidente do Comitê, Paulo Andrade, que disse ser testemunha do sucesso dos Comitês, "que se desenvolvem de maneira eficaz, tendo o reconhecimento de todos pelo trabalho participativo do grupo". Declarou que após a sua implantação, caiu a evasão escolar, repetência e transferência.

Após a realização do fórum, destinado aos Comitês Comunitários e funcionários da SEED, acontece a apresentação artística das escolas. Ele será realizado em todas as DRE's. A expectativa da secretaria é de que o debate gere uma massa crítica de relevância, para alimentar o intencional de uma escola pública democratizada em sua gestão, com os olhos voltados para uma melhor qualidade de ensino.

FINANCIAMENTO

Produtores têm recursos para custeio agrícola 99

POÇO VERDE - Mais de mil pequenos produtores do município de Poço Verde devem receber na próxima segunda-feira, 17, financiamento para custeio agrícola, preparação de solo, compra de adubos e sementes de milho e feijão. A liberação da verba depende do resultado do doação da Empresa de Desenvolvimento Agropecuario de Sergipe (Emdagro) sobre a pluviosidade da região. "Se for detectada a possibilidade de sucesso no plantio o financiamento vai sair", garante o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, Joel José de Farias.

Segundo o sindicalista, as chuvas que estão caindo na localidade nas últimas semanas podem ser consideradas "relativamente suficientes"

para o preparo do solo, mas não para suprir a grande necessidade de água da região.

Mesmo assim, afirma que os produtores estão animados com a possibilidade do financiamento que associado às chuvas frequentes pode recuperar um pequeno percentual da produção deste ano. "Estão todos motivados agora, apesar da insuficiência da chuva de maneira geral", ressalta.

O Pronaf proporcionará duas linhas de crédito através do Banco do Brasil, a primeira de R\$ 500 a R\$1,5 mil com repasse de R\$ 200. A outra vai de R\$ 1,5 até R\$ 5 mil.

Os produtores de Poço Verde também aguardam a liberação das sementes pelo governo do Estado

que também depende do volume de chuva da área. Conforme Joel José, a liberação antes de detectada a condição para o plantio poderá dar às sementes um outro rumo, fato ocorrido outras vezes. "Como o povo não tem com o que se alimentar certamente utilizará as sementes para esse fim".

Ele cita que as chuvas que estão caindo na região, apesar de frequentes, transformaram a seca do sertão em "seca verde". Continua faltando alimentação para o rebanho. A palma está sendo comercializada a "preço de ouro". A tonelada que há alguns meses custava de R\$ 200 a R\$ 300 não é vendida por menos de R\$ 700 em função da escassez.

Convênios vão garantir eletrificação e sanitários

NOSSA SENHORA DAS DORES - Trabalhando em parceria com o Pronese, o prefeito de Nossa Senhora das Dores, José Américo de Almeida Filho, PDT, tem conseguido recursos, para atender as necessidades básicas de várias comunidades.

Américo firmou convênios com o Pronese, para instalação de um quilômetro e duzentos metros de eletrificação rural no povoado Cruzeiro das Moças (Gonçalo II), que irá beneficiar 300 pessoas. Da solenidade também participaram o líder comunitário Rogério da Engenharia e o deputado estadual Bosco Costa, PFB, e o vereador Zé de Tonho.

Já para o povoado Borda da Mata, com benefícios para 350 pessoas, foi assinado convênio, objetivando a instalação de 76 sanitários domiciliares. O presidente da Associação de Moradores da Borda da Mata, Sizenando Faro, destacou a importância dos sanitários, em virtude de melhoria das residências e por uma questão de saúde pública. Para ele, infelizmente, no Brasil, milhares de localidades ainda não são atendidas pelo poder público.

Sizenando Faro enfatizou o apoio que as comunidades rurais recebem do Pronese, através de instalação de vasos sanitários, eletrificação rural, casa de farinha e outros instrumentos que significam o desenvolvimento socio-econômico da região.

O Pronese também firmou convênio com a Prefeitura de Dores e a Associação de Moradores de Cajuense e Serra, beneficiando 350 pessoas com sanitários familiares. Pela amizade assinou o presidente Cláudio Santos, que disse que se trata de

uma reivindicação antiga e que só com a parceria será possível atender o pedido dos comunitários.

Para José Américo de Almeida Filho, investimentos em infra-estrutura, a exemplo de rede elétrica é o início do progresso de qualquer comunidade. Com eletricidade o cidadão passa a ter condições de conseguir maior conforto, podendo dispor de um liquidificador, geladeira e outros eletrodomésticos. Além disso, se pode também ter máquinas úteis em atividades produtivas, possibilitando a geração de emprego, aumentando a renda familiar.

Segundo José Américo, os municípios brasileiros, com poucas exceções, não conseguem investir em saneamento básico, infra-estrutura, inclusive para atrair investimentos privados, que possam gerar empregos.



Américo assina convênios para sanitários e eletrificação

O RETORNO DO CRAQUE

Lagartense anuncia a volta de Marcinho

Diretoria negocia com empresário empréstimo do jogador pelo período de três meses

Hoje o craque Marcinho Brasília reina disparadamente, como o melhor jogador do futebol sergipano. A partir da próxima semana, ele pode ter um forte adversário na luta pelo título de craque do ano. Os dirigentes do Lagartense, estão anunciando o retorno do Marcinho, jogador que se destacou na temporada passada e foi o maior nome, na campanha do time campeão estadual. Marcinho se encontra no futebol paulista, precisamente no Internacional de Limeira, com passagem também pelo América de Ribeiro Preto, e deve fechar a negociação até a manhã de hoje. Di-

rigentes do Lagartense estão em entendimento com o empresário do atleta. Marcinho deve chegar no máximo até a próxima segunda-feira à cidade de Lagarto.

Diretoria do Lagartense define ainda hoje a contratação do craque Marcinho

Para a Segunda fase do Campeonato, o campeão do Estado terá como atrações o zagueiro Marcão,

23 anos, 1,87m, egresso do futebol paranaense e o lateral Assis, já contratados. Ontem o time atuou na cidade de Penedo, sem o goleiro Dilson, que está se recuperando para a partida de estreia contra o Itabaiana.

Sem conhecimento de causa, o novo supervisor do Lagartense Hélio Fernandes, criticou a tabela da Segunda Fase do Campeonato, lamentando que o seu time vai estreiar fora de casa e encerra sua participação, também fora de casa. Ele esquece que a tabela foi elaborada com base na inversão no mando dos jogos da primeira fase.



Diretoria negocia com empresário empréstimo do jogador pelo período de três meses

ÚLTIMO ADEUS

Dragão perde o seu maior ídolo de todos os tempos

Parentes e amigos, desportistas em geral, dirigentes e alguns torcedores do Confiança, foram dar o último adeus a Gilberto Lima da Silva, o meia direita Beto, grande ídolo do Confiança nas décadas de 60 e 70.

Beto foi talvez, o maior craque de todos os tempos do time proletário, o xodó da torcida. Os mais velhos sabem que Beto era um fabricante de artilheiros. Ele faleceu ontem às 7:00 horas no Hospital da PM e foi sepultado à tarde, no cemitério da Atalaia. Com 60 anos completados no dia 8 de abril, Beto deixa viúva Maria Terezinha de Jesus Silva, com quem esteve casado durante 38 anos, e oito filhos do casal.

O meia direita Beto, viveu a era de ouro do Confiança. As memoráveis campanhas da Taça Brasil, do bicampeonato de 62 e 63, das vitórias épicas contra o Ceará Sporting e Campinense. Beto faz parte da gloriosa história da Associação Desportiva Confiança. Ele foi o grande nome de um time que a torcida proletária jamais vai esquecer. Roberto, Zé Mecânico, Lipiu e Alfeu, Juran-dir e Debinha, Beto, Ruiter e Daniel. Depois vieram nomes como Valdemar, Raimundinho, Vevê, entre outros.

O nome de Beto cresceu no futebol sergipano por ser um grande criador de artilheiros. "Jogar ao seu lado dava prazer. Ele sabia como colocar o centroavante na cara do goleiro" relembra Debinha, um dos seus companheiros naquele esquadrão. Atletas como Ruiter, Mirobaldo, Vevê e Marcelo Bezerra entre outros, cria-

ram fama de artilheiros graças às assistências de Beto. Catimbeiro, Beto conseguiu juntar o amor que nutria pelo Confiança e o prazer de jogar futebol, em um tempo onde o romantismo, o amadorismo, tinham mais influência do que o mercenarismo, que se pratica atualmente.

Ele começou nos amadores do Agamenon, teve uma breve passagem pelo Cotinguiba, mas foi no Confiança que desfrutou dos melhores momentos da sua carreira. No futebol sergipano, defendeu ainda, mesmo que por pouco tempo, as co-

res do Sergipe. Mas o seu grande amor era mesmo o Confiança. Ultimamente dava prazer conversar com Beto. Ele contava histórias e estórias importantes do futebol sergipano.

No sepultamento do ex-craque o Confiança foi representado pelos Conselheiros Rubens Chaves e Genivaldo Couto, este falou em nome de todos proletários, enquanto Alceu Monteiro, falou em nome da imprensa esportiva. O presidente da FSF, José Carivaldo Souza, foi representado pelo seu Assessor de Imprensa, Givaldo Batista. (Givaldo Batista)

(Foto: Fernando Silva)



Torcedores, amigos e dirigentes do futebol sergipano, no sepultamento do ex-craque Beto

Reforços para o Sergipe na Segunda Fase

Dirigentes do Sergipe, definiram na tarde de ontem, a contratação de mais dois reforços para a próxima fase do Campeonato. O goleiro Aloisio, que vem do Atlético de Alagoas, desde o início da semana que se encontra em Aracaju. Ontem ele acertou definitivamente contrato com o time rubro. Como o prazo para contratação, definido pelo regulamento se encerra nesta quinta-feira, os dirigentes pretendem anunciar no dia de hoje, pelo menos mais um nome, para compor o elenco, que vai disputar o título de campeão desta temporada.

Por outro lado, a outra novidade foi o meia Marcelo Paraíba. A contratação do atleta foi definida na tarde de ontem. Marcelo vem do futebol alagoano, foi uma descoberta dos dirigentes rubros e seu último clube foi o Capelense.

AMISTOSO CANCELADO Itabaiana prepara novo time para enfrentar o Lagartense

Dirigentes do Itabaiana, resolveram priorizar a estreia da equipe na segunda fase do Campeonato Sergipano e por isso resolveram cancelar o amistoso que estava marcado para a noite de hoje no Presidente Médici, contra o ASA.

O grande objetivo do treinador Gustinho é preparar a equipe para a Segunda Fase, quando o time necessita pontuar, para entrar no quadrangular final. Dessa forma, o técnico preferiu sequenciar os trabalhos da semana, com um coletivo no Presidente Médici. Hoje ele pretende comandar um novo trabalho com bola, possivelmente

com a presença dos novos contratados.

Ontem estava sendo esperado em Itabaiana, o zagueiro Henrique (32), gaúcho que atuou no Grêmio Portoalegrense e foi campeão brasileiro pelo Corinthians. Além de Henrique, o Itabaiana anunciou a contratação de Hugo Soares, atacante que vem do Santa Cruz, Paulo César, também egresso do Grêmio, Wellington, do Flamengo de Arco Verde e o atacante Ocimar. São cinco reforços para a Segunda Fase do Campeonato, além do centroavante Pedro Costa, com que os dirigentes ainda estão negociando.



ACDS e Telergipe Celular assinam convênio na manhã da próxima segunda-feira. O objetivo do convênio é fornecer ao cronista esportivo telefone celular, com o pagamento de apenas R\$1,00 por mês, excluída a taxa de assinatura e consumo. A solenidade está marcada para a sede da Telergipe às 9:00 horas. Os interessados devem procurar o secretário da entidade, para cadastramento prévio. Roberto Silva (foto), informa que o time da ACDS joga sábado na cidade de Pirambu, contra o time da Prefeitura local.



Dia 20 de maio às 20 horas no Constância Vieira

O Presidente da FSF, está ultimando os detalhes para a maior promoção esportiva deste ano em Aracaju. O Desafio Internacional de Voleibol masculino, que será realizado dia 20 de maio, no Ginásio Constância Vieira entre Brasil e Cuba. Ontem Gualter Prudente, distribuiu em pontos estratégicos, o cartaz institucional da promoção (foto), ao tempo em que anunciava a instalação de um posto de venda no Shopping Jardins.



A Federação Sergipana de Futebol, decretou luto oficial de 3 dias, pela morte do ex-atleta Beto. No mesmo boletim, a entidade envia votos de pesar aos familiares do atleta falecido. Segundo José Carivaldo Souza, (foto) é o mínimo que a entidade pode fazer, como forma de reconhecimento, ao que Beto fez pelo futebol sergipano, especialmente pela Desportiva Confiança. Em todos os jogos da rodada deste final de semana, será observado um minuto de silêncio.

